

# ITAÚSA

Investimentos Itaú S.A.

Demonstrações Contábeis  
30 de Setembro de 2005



## **ITAÚSA INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**

### **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – JANEIRO A SETEMBRO DE 2005**

#### **Senhores Acionistas**

Apresentamos o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e de suas controladas, relativos ao terceiro trimestre de 2005, elaborados de acordo com a Legislação Societária e com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Contam também com o parecer favorável do Conselho Fiscal.

#### **AMBIENTE ECONÔMICO**

Após o crescimento de 1,4% no segundo trimestre de 2005, a economia apresentou sinais de desaceleração no terceiro trimestre. Entretanto, o arrefecimento da economia não deve ser visto como uma tendência, sendo mais provável uma recuperação, ainda que gradual, da atividade econômica nos próximos meses.

Em setembro de 2005, a taxa de desemprego atingiu 9,6%, inferior aos 10,9% registrados em setembro de 2004. O IPCA acumulou inflação de 0,77% no terceiro trimestre, e de 3,95% no período de janeiro a setembro. O índice deve encerrar o ano próximo ao objetivo de 5,1% do Banco Central, sinalizando a convergência para a meta de 4,5% em 2006. A apreciação do real, desde o início do ano, aliada à queda dos preços agrícolas, levou o IGP-M a acumular deflação de 1,52% no trimestre, e de 0,21% no período de janeiro a setembro.

Em outubro, a taxa Selic foi reduzida para 19,0%, depois da elevação de 3,25 pontos percentuais nos doze meses findos em setembro de 2005. Apesar do cenário de restrita liquidez, o sistema financeiro prosseguiu a expansão do crédito para o setor produtivo e para os consumidores. O crédito agregado cresceu 21,3% no terceiro trimestre de 2005, a preços e câmbio constantes, em relação ao mesmo trimestre de 2004, e 5,6% em relação ao segundo trimestre de 2005.

A produção industrial no bimestre julho/agosto recuou 0,6% em relação ao bimestre maio/junho, já livre de efeitos sazonais. Contudo, no acumulado em doze meses, a produção na indústria teve o expressivo crescimento de 5,1%, até agosto.

Em agosto, o setor de bens de capital cresceu 3,1% e o de bens intermediários 0,1%, se comparados ao mês de julho, já livre de efeitos sazonais. No setor de bens de consumo, os duráveis recuaram 1,7%, enquanto os semi e não duráveis cresceram 1,6%. Comparando-se agosto de 2005 com agosto de 2004, a indústria de madeira recuou 9,6%; a de máquinas para escritório e equipamentos de informática cresceu 34,5%; a de material eletrônico, aparelhos e equipamentos de comunicações cresceu 14,9%; a de mobiliário caiu 3,9%; e a de produtos químicos diversos teve queda de 8%.

## PRINCIPAIS INDICADORES DE RESULTADO DA ITAÚSA CONSOLIDADO

R\$ Mil

	Controladora		Minoritários		Conglomerado	
	30/09/2005	30/09/2004	30/09/2005	30/09/2004	30/09/2005	30/09/2004
<b>Lucro líquido (LL) total</b>	<b>1.755.614</b>	<b>1.369.257</b>	<b>2.109.703</b>	<b>1.528.954</b>	<b>3.865.317</b>	<b>2.898.211</b>
Lucro líquido recorrente	2.208.284	1.680.479	2.211.289	1.688.181	4.419.573	3.368.660
Resultado extraordinário	(452.670)	(311.222)	(101.586)	(159.227)	(554.256)	(470.449)
Patrimônio líquido (PL)	9.624.283	8.553.481	8.904.456	7.989.603	18.528.739	16.543.084
<b>Rentabilidade anualizada (LL/PL) (%)</b>	<b>25,03</b>	<b>21,89</b>	<b>32,78</b>	<b>26,30</b>	<b>28,74</b>	<b>24,02</b>
Dividendos/Juros sobre o capital próprio	615.052	433.116	712.954	470.787	1.328.006	903.903

## PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

	30/09/2005	30/09/2004	Evolução %
<b>Resultados por lote de mil ações - em R\$</b>			
Lucro líquido	549,44	424,63	29,39
Valor patrimonial	3.012,06	2.652,60	13,55
Preço da Ação ON (1)	6.220,91	3.718,89	67,28
Preço da Ação PN (1)	6.234,29	3.748,10	66,33
Capitalização de Mercado (2) - em R\$ mil	19.903.865	12.050.733	65,17

(1) Com base na cotação média do mês de setembro de cada ano.

(2) Calculado com base na cotação média das ações em setembro de cada ano.

## PRINCIPAIS INDICADORES DAS EMPRESAS CONTROLADAS PELA ITAÚSA

R\$ Mil

	3º TRIMESTRE	ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS	ÁREA INDUSTRIAL			CONSOLIDADO / CONGLOMERADO (1)
		Banco Itaú Holding Financeira S.A.Consolidado	Duratex S.A.	Itautec Philco S.A	Elekeiroz S.A.	
Ativos Totais	<b>2005</b>	<b>144.671.189</b>	<b>1.950.658</b>	<b>821.692</b>	<b>553.595</b>	<b>148.770.869</b>
	2004	138.519.767	1.876.511	968.343	496.587	142.383.089
Receitas Operacionais (2)	<b>2005</b>	<b>23.793.619</b>	<b>940.285</b>	<b>1.172.555</b>	<b>507.908</b>	<b>27.090.472</b>
	2004	21.680.644	883.354	1.105.898	507.754	24.463.146
Lucro Líquido	<b>2005</b>	<b>3.826.534</b>	<b>105.777</b>	<b>39.251</b>	<b>34.758</b>	<b>3.865.317</b>
	2004	2.745.296	92.737	17.584	48.955	2.898.211
Patrimônio Líquido	<b>2005</b>	<b>15.229.220</b>	<b>1.035.449</b>	<b>314.717</b>	<b>313.544</b>	<b>18.528.739</b>
	2004	13.470.846	993.506	326.405	279.586	16.543.084
Rentabilidade Anualizada (LL / PL ) %	<b>2005</b>	<b>34,83%</b>	<b>13,85%</b>	<b>16,97%</b>	<b>15,05%</b>	<b>28,74%</b>
	2004	28,06%	12,64%	7,25%	24,00%	24,02%
Geração Interna de Recursos (3)	<b>2005</b>	<b>6.931.513</b>	<b>167.146</b>	<b>82.113</b>	<b>53.234</b>	<b>7.280.627</b>
	2004	6.367.509	153.403	88.582	67.574	6.594.813

(1) Os dados do consolidado/conglomerado apresentam valores líquidos das eliminações de consolidação e dos resultados não-realizados de operações intercompanhias.

(2) Seguindo tendência mundial, as Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:

- Banco Itaú Holding Financeira S.A.: somatório das Receitas da Intermediação Financeira, Receitas de Serviços, Receitas de Prêmios de Seguros, Capitalização e Planos de Previdência e outras Receitas Operacionais.
- Duratex S.A., Itautec Philco S.A. e Elekeiroz S.A.: considera as Receitas Líquidas de Vendas de Produtos e/ou Serviços.

(3) Engloba os recursos provenientes das operações:

- acrescidos da despesa de provisões para créditos de liquidação duvidosa;
- não consideradas as variações das provisões matemáticas de capitalização e previdência e consideradas as variações de sinistros a liquidar, os créditos e os débitos de operações com seguros e as despesas de comercialização diferidas de seguros, previdência e capitalização.

## ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

### Banco Itaú Holding Financeira

O lucro líquido consolidado do Banco Itaú Holding Financeira S.A. no período de janeiro a setembro foi de R\$ 3.827 milhões e a rentabilidade anualizada foi de 34,8% sobre o patrimônio líquido consolidado de R\$ 15.229 milhões.

A carteira de crédito, incluindo avais e fianças, cresceu 20,7% em relação a setembro de 2004, atingindo R\$ 61.616 milhões. Destaca-se o crescimento de 67,6% na carteira do segmento de pessoa física.

#### Evolução da carteira de crédito

R\$ milhões

	3º TRIM 2005	2º TRIM 2005	Evolução %	JAN a SET 2005	JAN a SET 2004	Evolução %
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>25.593</b>	<b>22.835</b>	<b>12,08</b>	<b>25.593</b>	<b>15.274</b>	<b>67,56</b>
Cartão de Crédito	5.926	5.359	10,58	5.926	3.458	71,37
Crédito Pessoal	10.211	9.276	10,08	10.211	6.431	58,78
Veículos	9.456	8.200	15,32	9.456	5.385	75,60
<b>Pessoas Jurídicas</b>	<b>31.745</b>	<b>31.565</b>	<b>0,57</b>	<b>31.745</b>	<b>31.123</b>	<b>2,00</b>
Grandes Empresas	20.251	20.418	(0,82)	20.251	21.707	(6,71)
Micro/Pequenas e Médias Empresas	11.494	11.147	3,11	11.494	9.416	22,07
<b>Créditos Direcionados</b>	<b>4.278</b>	<b>4.247</b>	<b>0,73</b>	<b>4.278</b>	<b>4.662</b>	<b>(8,24)</b>
<b>Total</b>	<b>61.616</b>	<b>58.647</b>	<b>5,06</b>	<b>61.616</b>	<b>51.059</b>	<b>20,68</b>

Os recursos próprios livres, captados e administrados evoluíram 9,4% em relação a setembro de 2004, totalizando R\$ 233.397 milhões. Os depósitos a prazo cresceram 63,1%.

O Itaú detinha o maior valor de mercado em bolsa de valores entre os bancos dos mercados emergentes, alcançando R\$ 59.321 milhões (pela cotação de fechamento das ações preferenciais) em 30 de setembro de 2005. As ações preferenciais do Itaú tiveram valorização de 68,3%, quando comparadas a setembro de 2004, enquanto o índice Bovespa valorizou 31,5%.

Em agosto, a Assembléia Geral Extraordinária deliberou desdobrar em 900% as ações representativas do capital social do Itaú, visando proporcionar melhor liquidez às ações, com consequente ajuste do valor de cotação no mercado a um patamar mais atrativo de negociação.

Em setembro, por meio de licitação pública na forma de pregão presencial, o Banco Itaú adquiriu o direito de prestação de serviços, por 5 anos, na gestão da folha de pagamento e administração de recursos financeiros da Prefeitura do Município de São Paulo. A operação ampliará a base de clientes na cidade de São Paulo em mais de 200 mil contas, com incremento potencial entre 3% e 4% das receitas das operações do varejo.

O Banco Itaú continua reforçando sua atuação na área de crédito ao consumidor, com forte expansão dos negócios associados à marca Taií, por meio das financeiras FIT (Financeira Itaú), Financeira Itaú CBD (FIC), e Financeira Americanas Itaú (FAI), contando, atualmente, com mais de 300 pontos de venda e devendo atingir mais de 600 até o final de 2005.

Pela sexta vez consecutiva, o Itaú foi selecionado para fazer parte do seletor grupo de 317 empresas que compõem o Dow Jones Sustainability World Index (DJSWI), sendo o único banco latino-americano a compor o Índice que avalia a sustentabilidade corporativa das empresas.

Dentre os vários reconhecimentos do trimestre, destaca-se o Prêmio Companhia Aberta 2004 concedido pela Apimec Nacional. O Itaú também ficou em primeiro lugar na categoria bancos do ranking "As Melhores da Dinheiro" promovido pela Revista IstoÉ Dinheiro.

## ITAÚSA PORTUGAL

As atividades financeiras do conglomerado Itaú na União Européia concentram-se na holding Itaúsa Portugal, SGPS, S.A., que, ao final de setembro, apresentou capitais próprios de € 348 milhões, lucro líquido de € 30,1 milhões e ativos de € 2,8 bilhões, com crescimento de 43,1% e de 17,6%, respectivamente, em relação a igual período de 2004. A Itaúsa Portugal detém o controle integral do Banco Itaú Europa S.A.

O Banco Itaú Europa, instituição com sede em Lisboa, agência em Londres, sucursal financeira na Ilha da Madeira, subsidiárias em Cayman e em Luxemburgo, registrou importante expansão de suas atividades, com crescimento de 17,4% em seus ativos, se comparados a dezembro de 2004. Os ativos consolidados sob gestão ultrapassaram € 5 bilhões em setembro.

O status investment grade do Banco, concedido pelas agências internacionais Moody's (Baa1) e Fitch Ratings (BBB+), tem permitido fácil acesso ao mercado internacional de capitais, por meio de emissões de bonds a médio e longo prazos.

Destacam-se o financiamento de operações de comércio exterior entre o Brasil e a União Européia, a realização de transações no mercado internacional de capitais, notadamente na colocação de papéis emitidos por entidades brasileiras nesse mercado, e atividades de private banking, concentradas no Banco Itaú Europa Luxembourg que, ao final do terceiro trimestre, contava com US\$ 2,7 bilhões de ativos sob gestão e mais de 1.500 clientes.

O Banco Itaú Europa possui 51% da participação de 16,1% que o Conglomerado Itaú possui no Banco BPI, S.A., quarto maior conglomerado financeiro português, com € 29 bilhões em ativos. Esta participação assegura ao Itaú particular evidência no controle do BPI.

No período de janeiro a setembro de 2005, o produto bancário consolidado alcançou € 49,5 milhões e o lucro líquido € 30,5 milhões, um aumento de 41,8% em relação ao mesmo período de 2004. O índice de eficiência foi de 28,4%, no período, e o índice de Basileia atingiu 16% em setembro de 2005.

## ÁREA INDUSTRIAL E IMOBILIÁRIA

### Duratex

No período de janeiro a setembro, a receita bruta consolidada da Duratex atingiu R\$ 1.264,2 milhões e a receita líquida R\$ 940,3 milhões, valores superiores em 8% e 6%, respectivamente, se comparados a igual período de 2004. As exportações cresceram 13%, atingindo US\$ 47,2 milhões. Esse resultado foi possível em razão da base de preços superior àquela praticada em 2004, uma vez que os volumes expedidos apresentaram retração de 4% na Divisão Madeira e de 10% na Divisão Deca. O resultado operacional antes do resultado financeiro evoluiu 14%, totalizando R\$ 210,2 milhões. A geração operacional de caixa, pelo conceito EBITDA, totalizou R\$ 269,9 milhões, correspondendo à margem EBITDA de 29%. O lucro líquido totalizou R\$ 105,8 milhões, com crescimento de 14% em relação ao período de janeiro a setembro de 2004, correspondendo ao retorno anualizado de 13,8% sobre o patrimônio líquido.

O endividamento líquido da Duratex totalizou R\$ 388,2 milhões ao final do período. A relação dívida líquida/EBITDA anualizada totalizou 1,08 vez, confirmando o baixo nível de alavancagem financeira da Empresa.

A receita líquida da Divisão Madeira totalizou R\$ 636,3 milhões, representando crescimento de 5% em relação ao mesmo período de 2004. O EBITDA da Divisão atingiu R\$ 195,6 milhões, mantendo a relação EBITDA/Receita Líquida de 31%. Os pisos laminados Durafloor mantiveram a liderança de mercado, com ampliação da oferta de produtos de maior valor agregado e lançamento de dois novos padrões na linha Studio e da manta Durasilent, que proporciona maior conforto acústico. As exportações no período cresceram 12%, totalizando US\$ 42,8 milhões. Os painéis de chapa de fibra foram responsáveis por aproximadamente 75% desse total.

Apesar da queda na expedição de produtos para o mercado interno, o resultado da Divisão Deca teve significativa melhora em razão das ações voltadas à redução de custos e racionalização de processos. A receita líquida da Divisão totalizou R\$ 304,0 milhões, 9% superior a igual período de 2004. O EBITDA cresceu 57%, totalizando R\$ 74,3 milhões ao final do período. A relação EBITDA/Receita Líquida totalizou 24% ante 17% em 2004. As exportações cresceram 25%, somando US\$ 4,4 milhões.

### Itautec Philco

No período de janeiro a setembro de 2005, a receita bruta de vendas e serviços da Itautec Philco atingiu R\$ 1.333,2 milhões. O lucro líquido foi R\$ 39,2 milhões, 123,2% superior a igual período de 2004. O retorno sobre o capital próprio e de terceiros anualizado (ROIC) foi de 16,3%. O EBITDA totalizou R\$ 102,0 milhões, resultando na margem EBITDA de 8,7%.

O endividamento líquido da companhia atingiu R\$ 36,4 milhões, equivalente a US\$ 16,4 milhões, representando 26,8% do EBITDA anualizado.

Até setembro, foram investidos R\$ 89,7 milhões, destacando-se R\$ 38,7 milhões em desenvolvimento de tecnologia.

A receita bruta de vendas e serviços da Itautec Philco no ano apresentou a seguinte distribuição:

R\$ mil

	3º TRIM 2005		3º TRIM 2004		Variação %
	R\$	%	R\$	%	
Soluções e Automações	114.923	9	192.249	15	(40,2)
Informática	366.458	27	329.445	25	11,2
Serviços	204.169	15	170.091	13	20,0
Produtos de Consumo	422.206	32	408.559	32	3,3
Componentes	132.819	10	132.877	10	(0,0)
Operações Internacionais	92.626	7	61.856	5	49,7
<b>TOTAL</b>	<b>1.333.201</b>	<b>100</b>	<b>1.295.077</b>	<b>100</b>	<b>2,9</b>

No segmento de Automação Bancária, foram expedidos 2.011 equipamentos, o que representa queda de 62,1% em relação a igual período de 2004. No segmento de Automação Comercial foram expedidos 11,2 mil equipamentos, representando crescimento de 18,2%.

No período, foram expedidos 108,7 mil microcomputadores, volume 34,3% superior a igual período de 2004. No mês de setembro, foi batido novo recorde, com a produção de 21,8 mil equipamentos. A expedição de notebooks cresceu 24,2%, totalizando 6,3 mil equipamentos.

No segmento de Servidores, foram expedidos 4,7 mil equipamentos, volume 64% superior ao mesmo período de 2004. Em setembro, a Itautec apresentou a nova linha de servidores corporativos e produtos para armazenamento.

A receita bruta da Itec S.A. - Grupo Itautec Philco, que atua na área de Soluções e Automações, cresceu 34,9% em relação a igual período de 2004.

A área de Serviços aumentou a base de soluções de outsourcing nos segmentos de finanças e varejo.

A área de Produtos de Consumo expediu 901,3 mil produtos, apresentando crescimento de 6,6% em relação ao mesmo período de 2004.

A receita bruta da área de Componentes atingiu R\$ 132,8 milhões no acumulado até setembro. Destaca-se o segmento de Semicondutores com a expedição de 682 mil módulos de memória, volume 33,5% superior ao de igual período de 2004.

A empresa passou a adotar a estratégia de crescimento apoiada na internacionalização de suas operações. Por meio de suas empresas sediadas na Argentina, Equador, Espanha, Estados Unidos, México e Portugal, a Itautec tem intensificado sua atuação no mercado externo, oferecendo produtos de alto valor agregado e tecnologia de última geração.

Em Portugal, foi concluída a automação completa de uma das lojas de grande rede francesa ligada à área cultural e de informática. A loja de Lisboa tornou-se a mais interativa de toda a rede.

Em um grande varejista de produtos alimentícios no Centro Comercial das Amoreiras, em Lisboa, foram instalados os primeiros terminais de auto-serviço Quickway Self Checkout, que permitem aos próprios clientes registrar e efetuar o pagamento de suas compras, recorrendo aos meios de pagamento usuais (em dinheiro ou com cartões), sem necessidade de intervenção do operador.

No México, foi assinado contrato de fornecimento de 850 Quiosques de auto-atendimento que serão instalados nos escritórios da agência governamental de seguridade social, distribuídos por todo o país.

Conforme Contrato de Promessa de Compra e Venda, assinado em 08.08.2005, a Gradiente Eletrônica S.A. concluiu, em 01.10.2005, o processo de Due Diligence no negócio envolvendo a operação Philco, efetuando a compra dos ativos relacionados (marca Philco, imóvel, equipamentos e estoques). Estima-se que o total da operação atinja cerca de R\$ 60 milhões, com reflexos contábeis na demonstração do resultado do 4º trimestre da Itautec da ordem de R\$ 3 milhões de lucro.



## Elekeiroz

Os preços do petróleo continuaram altos e voláteis no trimestre, em razão da manutenção do elevado e crescente consumo da China e dos furacões no Golfo do México que danificaram parte importante da estrutura de produção e do refino locais. Tais ocorrências impactaram as matérias-primas petroquímicas empregadas pela Elekeiroz como propeno, benzeno e ortoxileno, cujos efeitos não puderam ser integralmente repassados aos preços de venda. Outros produtos da indústria, como os termoplásticos, não foram tão afetados, devido à demanda no mercado internacional que permitiu um repasse maior. Estes fatores continuaram a afetar os negócios da empresa, ocasionando perda de competitividade nas exportações de produtos orgânicos e enfraquecimento do mercado interno, devido à importação de produtos finais que utilizam como insumos produtos similares aos fabricados pela Elekeiroz.

As expedições da Elekeiroz acumuladas no ano, de 356,1 mil toneladas, foram 4% inferiores às do mesmo período de 2004. Os produtos orgânicos atingiram 158,2 mil toneladas, com queda de 14% (queda de 7% no mercado interno, e de 43% nas exportações). Os produtos inorgânicos cresceram 7%, atingindo 198,0 mil toneladas.

No trimestre, foram investidos R\$ 11,5 milhões, basicamente em dois projetos na unidade de Camaçari: a racionalização, ampliação, modernização e automação da unidade de plastificantes – com início de operação previsto para novembro de 2005 -, e uma caldeira especial para a queima de resíduos líquidos e gasosos originários dos processos produtivos locais, que já está em operação desde o final de agosto, gerando parte do vapor consumido naquele parque industrial.

Foi encerrada e aprovada por todos os potenciais parceiros a primeira fase dos estudos conjuntos para a implantação do complexo produtor de ácido acrílico, acrilatos e polímeros super absorventes. O início da segunda fase de estudos está previsto para novembro.

A seguir, os principais indicadores de desempenho da Elekeiroz:

*R\$ milhões*

	3º TRIM 2005	3º TRIM 2004	Variação %
Receita Bruta	649	638	1,7
Receita Líquida	508	508	-
Receita de Exportações	57	83	(31,3)
Resultado Operacional	43	67	(35,8)
Lucro Líquido	35	49	(28,6)
Patrimônio Líquido	314	280	12,1
EBITDA	67	90	(25,6)
Rentabilidade Anualizada (%)	15	24	-

## Itaúsa Empreendimentos

As vendas de imóveis novos residenciais na cidade de São Paulo cresceram 25% em relação ao mesmo período de 2004, com destaque para as unidades destinadas à classe média, anteriormente dominadas pelo segmento de alto padrão. Esse resultado é consequência do aumento da oferta de crédito.

No mercado de escritórios, a demanda por novos espaços manteve crescimento, porém sem forças para um aumento nos valores de locação, devido à elevada taxa de vacância.

As vendas do Raposo Shopping cresceram mais de 10% no trimestre, acompanhando a tendência do setor de varejo.

## GESTÃO DE PESSOAS

A gestão de pessoas é foco permanente de atenção das empresas do Grupo. No trimestre, foram investidos R\$ 43 milhões em programas de educação, treinamento e desenvolvimento dos colaboradores. A remuneração do pessoal, somada aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 2.878 milhões. Os benefícios sociais proporcionados aos colaboradores e seus dependentes totalizaram R\$ 467 milhões e englobam aposentadoria complementar, alimentação, assistência médico-odontológica, serviços de assistência social, bolsas de estudo, atividades de lazer, esporte e cultura, empréstimos a taxas de juros subsidiadas, seguros, vale-transporte, doações e concessões especiais entre outros.

## SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

A Itaúsa reforça seu compromisso com o desenvolvimento sustentável por meio das diversas iniciativas que refletem a preocupação das empresas do grupo com a responsabilidade socioambiental.

No período, o Itaú criou o Comitê Executivo de Responsabilidade Socioambiental, com o objetivo de definir sua política de responsabilidade socioambiental e estabelecer o alinhamento de suas ações. Também criou a Comissão de Responsabilidade Socioambiental, que objetiva analisar riscos, oportunidades e ameaças para o Banco, e propor projetos e soluções.

Em setembro, o Banco Itaú lançou o Plano de Capitalização PIC Natureza que, além de premiar clientes, contribuirá para o reflorestamento em diversas regiões do Brasil. Também ampliou a Campanha Plante a Primavera, com a parceria do Instituto Akatu, que incentiva o consumo consciente.

Em relação aos investimentos sociais e culturais, são marcantes a atuação da Fundação Itaú Social e do Instituto Itaú Cultural. Os investimentos da Fundação Itaú Social totalizaram R\$ 5 milhões no trimestre. O Itaú, por meio do Plano de Capitalização PIC Esperança, repassou cerca de R\$ 1 milhão para os programas de educação básica desenvolvidos pelo Unicef e pela Fundação Itaú Social. Destacam-se a 6ª edição do Prêmio-Itaú Unicef, a 1ª edição do Prêmio Itaú Apoio ao Empreendedor e o Segundo Curso de Avaliação Econômica de Projetos Sociais.

No trimestre, os recursos utilizados pelo Instituto Itaú Cultural somaram R\$ 4 milhões. Entre as atividades do período, destaca-se a Exposição Cinético Digital que recebeu mais de 60 mil visitantes. Merece destaque, também, o prêmio recebido pelo site do Instituto Itaú Cultural na etapa brasileira do World Summit Awards 2005.

A Itaotec Philco doou 60 microcomputadores e 3 notebooks à Orquestra Sinfônica de São Paulo por meio de incentivos fiscais da Lei Rouanet. Além disso, com o objetivo de envolver funcionários, clientes, comunidades e usuários do Parque do Piqueri com a questão ambiental, distribuiu 6.500 sementes de flores do campo, marcando o início da Primavera.

## AUDITORIA INDEPENDENTE – INSTRUÇÃO CVM nº 381

A política de atuação da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A., empresas controladas, ou integrantes do mesmo grupo econômico, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período, foram contratados, pela controlada Banco Itaú Holding Financeira S.A., com a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes serviços relacionados à auditoria externa para pleno atendimento à regulamentação da Lei Sarbanes Oxley, seção 404, em montante de R\$ 1.764 mil, representando 11,9 % do valor dos honorários.

Não foram prestados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes e partes relacionadas serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos nossos acionistas pela confiança e pelo apoio fundamentais para o crescimento de nossos negócios. Aos clientes de nossas empresas, agradecemos a confiança e a fidelidade que procuramos retribuir com produtos e serviços diferenciados. Aos colaboradores o agradecimento especial pelo trabalho dedicado a construção de uma empresa cada vez mais sustentável.

**(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 07.11.2005)**

## ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

#### **Presidente**

OLAVO EGYDIO SETUBAL

#### **Vice-Presidente**

MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA

#### **Conselheiros**

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

PAULO SETUBAL

### **CONSELHO FISCAL**

#### **Presidente**

JOSÉ MARCOS KONDER COMPARATO

#### **Conselheiros**

GERALDO DE CAMARGO VIDIGAL

MARCOS DE ANDRADE REIS VILLELA

### **DIRETORIA**

#### **Diretor Presidente e Diretor Geral**

OLAVO EGYDIO SETUBAL

#### **Diretores Vice-Presidentes Executivos**

JAIRO CUPERTINO

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### **Diretores Executivos**

HENRI PENCHAS

LUIZ DE CAMPOS SALLES

### **Contador**

REGINALDO JOSÉ CAMILO

CT-CRC-1SP - 114.497/O – 9

## **BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA S.A.**

### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

#### **Presidente**

OLAVO EGYDIO SETUBAL

#### **Vice-Presidentes**

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO  
JOSÉ CARLOS MORAES ABREU  
ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### **Conselheiros**

ALCIDES LOPES TÁPIAS  
CARLOS DA CÂMARA PESTANA  
FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER  
HENRI PENCHAS  
JOSÉ VILARASAU SALAT  
MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA  
PERSIO ARIDA  
ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA  
SERGIO SILVA DE FREITAS  
TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI

### **DIRETORIA**

#### **Diretor Presidente**

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### **Vice-Presidente Sênior**

HENRI PENCHAS

#### **Vice-Presidentes Executivos**

ALFREDO EGYDIO SETUBAL  
CANDIDO BOTELHO BRACHER

#### **Consultor Jurídico**

LUCIANO DA SILVA AMARO

#### **Diretores Executivos**

RODOLFO HENRIQUE FISCHER  
SÍLVIO APARECIDO DE CARVALHO

#### **Diretores Gerentes**

JACKSON RICARDO GOMES  
MARCO ANTONIO ANTUNES  
VILSON GOMES DE BRITO

#### **Diretor Gerente Adjunto**

WAGNER ROBERTO PUGLIESI

### **CONSELHO CONSULTIVO INTERNACIONAL**

ROBERTO EGYDIO SETUBAL  
ARTUR EDUARDO BROCHADO DOS SANTOS SILVA  
CARLOS DA CÂMARA PESTANA  
FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER  
HENRI PENCHAS  
JOSÉ CARLOS MORAES ABREU  
JULIO LAGE GONZALEZ  
MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA  
ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA  
RUBENS ANTONIO BARBOSA  
SERGIO SILVA DE FREITAS

### **CONSELHO CONSULTIVO**

FERNANDO DE ALMEIDA NOBRE NETO  
LÍCIO MEIRELLES FERREIRA  
LUIZ EDUARDO CAMPELLO

### **COMITÊ DE REMUNERAÇÃO**

#### **Presidente**

OLAVO EGYDIO SETUBAL

#### **Membros**

CARLOS DA CÂMARA PESTANA  
FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER  
JOSÉ CARLOS MORAES ABREU  
ROBERTO EGYDIO SETUBAL  
ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA

### **COMITÊ DE AUDITORIA**

#### **Presidente**

CARLOS DA CÂMARA PESTANA

#### **Membros Efetivos**

ALCIDES LOPES TÁPIAS  
TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI

### **COMITÊ DE NEGOCIAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS**

ALFREDO EGYDIO SETUBAL  
ALCIDES LOPES TÁPIAS  
ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO  
ANTONIO CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA  
HENRI PENCHAS  
ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA  
SÍLVIO APARECIDO DE CARVALHO  
MARIA ELIZABETE VILAÇA LOPES AMARO

### **COMITÊ DE DIVULGAÇÃO DE ATO OU FATO RELEVANTE**

ALFREDO EGYDIO SETUBAL  
ALCIDES LOPES TÁPIAS  
ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO  
ANTONIO CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA  
ANTÔNIO JACINTO MATIAS  
HENRI PENCHAS  
MARIA ELIZABETE VILAÇA LOPES AMARO  
SÍLVIO APARECIDO DE CARVALHO  
ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA  
TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI

### **CONSELHO FISCAL**

#### **Presidente**

GUSTAVO JORGE LABOISSIERE LOYOLA

#### **Conselheiros**

FERNANDO ALVES DE ALMEIDA  
IRAN SIQUEIRA LIMA

## **DURATEX S.A.**

### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

#### **Presidente**

OLAVO EGYDIO SETUBAL

#### **Vice-Presidentes**

LAERTE SETUBAL FILHO

MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA

PAULO SETUBAL

#### **Conselheiros**

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

JAIRO CUPERTINO

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

OLAVO EGYDIO SETUBAL JÚNIOR

### **CONSELHO FISCAL**

#### **Presidente**

PAULO RICARDO MORAES AMARAL

#### **Conselheiros**

IRAN SIQUEIRA LIMA

WILTON DE MEDEIROS DAHER

### **DIRETORIA**

#### **Presidente**

PAULO SETUBAL

#### **Vice-Presidentes**

GUILHERME ARCHER DE CASTILHO

PLINIO DO AMARAL PINHEIRO (\*)

RAUL PENTEADO

(\*) Diretor de Relações com Investidores

#### **Diretores Executivos**

CARLOS A. TENÓRIO NOBRE

ENRIQUE JUDAS MANUBENS

JOSÉ ROBERTO REFINETTI GUIDI

MÁRIO COLOMBELLI FILHO

#### **Diretores**

ALEXANDRE COELHO N. DO NASCIMENTO

ANTONIO JOAQUIM DE OLIVEIRA

ANTONIO MASSINELLI

FLÁVIO DIAS SOARES

## **ITAUTEC PHILCO S.A. - GRUPO ITAUTEC PHILCO**

### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

#### **Presidente**

OLAVO EGYDIO SETUBAL

#### **Vice-Presidente**

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

#### **Conselheiros**

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

JAIRO CUPERTINO

PAULO SETUBAL

RENATO ROBERTO CUOCO

RICARDO EGYDIO SETUBAL

### **DIRETORIA**

#### **Diretor Presidente**

PAULO SETUBAL

#### **Diretor Geral**

GUILHERME ARCHER DE CASTILHO

#### **Diretores Vice-Presidentes Executivos**

CLÁUDIO VITA FILHO

JESUS FRANCISCO RAMON BARREIRO BOELLE

RAUL PENTEADO

RICARDO EGYDIO SETUBAL

#### **Diretor Executivo**

WILTON RUAS DA SILVA

#### **Diretor Gerente**

JOSÉ RENATO SÁTIRO SANTIAGO

## **ELEKEIROZ S.A.**

### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

#### **Presidente**

OLAVO EGYDIO SETUBAL

#### **Vice-Presidente**

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

PAULO SETUBAL

#### **Conselheiros**

CESAR CALVO HUIDOBRO

EDGARDO DE AZEVEDO SOARES NETO

RAUL PENTEADO

REINALDO RUBBI

### **DIRETORIA**

#### **Diretor Presidente**

PAULO SETUBAL

#### **Diretor Geral**

REINALDO RUBBI

#### **Diretores**

CARLOS CALVO SANZ

JULIÃO DE SOUZA ESCUDERO

RICARDO JOSÉ BARALDI

## **ITAÚSA EUROPA - INVESTIMENTOS SGPS LDA.**

### **CONSELHO DE GERÊNCIA**

ALMIR VIGNOTO (Gerente Delegado)  
CARLOS DA CAMARA PESTANA  
HENRI PENCHAS  
JOSÉ CARLOS MORAES ABREU  
JOSÉ FRANCISCO CLARO  
MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA  
OLAVO EGYDIO SETUBAL  
PAULO SETUBAL NETO  
ROBERTO EGYDIO SETUBAL

## **BANCO ITAÚ EUROPA, S.A.**

### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

#### **Presidente**

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### **Vice-Presidente**

CARLOS DA CAMARA PESTANA

#### **Vogais**

ALFREDO EGYDIO SETUBAL  
ALMIR VIGNOTO  
CANDIDO BOTELHO BRACHER  
HENRI PENCHAS  
JEAN MARTIN SIGRIST JÚNIOR  
JORGE ALBERTO O. V. JARDIM GONÇALVES  
JOSÉ FRANCISCO CLARO  
RENATO ROBERTO CUOCO  
ROBERTO MASSARU NISHIKAWA  
RODOLFO HENRIQUE FISCHER  
SERGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG

### **COMISSÃO EXECUTIVA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

#### **Presidente**

ALMIR VIGNOTO

#### **Vogais**

JOSÉ FRANCISCO CLARO  
JORGE ALBERTO O. V. JARDIM GONÇALVES  
JEAN MARTIN SIGRIST JÚNIOR  
ROBERTO MASSARU NISHIKAWA

### **CONSELHO FISCAL**

#### **Presidente**

JOSÉ MATA SOUSA MENDES

#### **Vogais**

JOÃO MANUEL RICARDO CATARINO  
PRICEWATERCOOPERS & ASSOCIADOS, SOCIEDADE DE  
REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

(Em milhares de Reais)

ATIVO	30/09/2005	30/09/2004
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>144.382.210</b>	<b>137.839.196</b>
<b>Disponível</b>	<b>2.171.296</b>	<b>2.058.343</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>23.175.542</b>	<b>25.396.978</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>31.811.174</b>	<b>29.005.983</b>
Títulos e Valores Mobiliários	15.892.628	18.236.316
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.055.589	1.426.587
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL/VGBL	9.181.797	6.117.892
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	3.681.160	3.225.188
<b>Relações Interbancárias de Controladas</b>	<b>12.006.026</b>	<b>11.262.780</b>
<b>Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos</b>	<b>51.916.950</b>	<b>41.780.007</b>
Operações com Características de Concessão de Crédito	55.572.698	44.806.810
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.655.748)	(3.026.803)
<b>Estoques</b>	<b>467.895</b>	<b>494.258</b>
de Produtos	448.527	480.600
de Imóveis	19.368	13.658
<b>Outros Créditos</b>	<b>21.159.678</b>	<b>26.704.046</b>
Carteira de Câmbio	8.471.178	14.375.443
Créditos Tributários	4.174.291	3.636.226
Diversos	8.599.533	8.776.158
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(83.324)	(83.781)
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>265.302</b>	<b>283.417</b>
<b>Despesas Antecipadas</b>	<b>1.408.347</b>	<b>853.384</b>
<b>Permanente</b>	<b>4.388.659</b>	<b>4.543.893</b>
<b>Investimentos</b>	<b>742.835</b>	<b>896.456</b>
Participações em Coligadas	568.353	751.330
Outros Investimentos	174.482	145.126
<b>Imobilizado</b>	<b>3.353.286</b>	<b>3.348.925</b>
de Uso Próprio	7.790.280	7.101.106
de Locação	97.090	138.735
Reservas Florestais	95.773	90.615
(Depreciações Acumuladas)	(4.629.857)	(3.981.531)
<b>Diferido</b>	<b>292.538</b>	<b>298.512</b>
Gastos de Organização e Expansão	779.970	786.932
(Amortização Acumulada)	(487.432)	(488.420)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>148.770.869</b>	<b>142.383.089</b>



**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

*(Em milhares de Reais)*

<b>PASSIVO</b>	<b>30/09/2005</b>	<b>30/09/2004</b>
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>130.137.211</b>	<b>125.732.099</b>
<b>Recursos Captados por Controladas</b>	<b>78.194.789</b>	<b>74.968.546</b>
Moeda Estrangeira	7.755.293	10.139.852
Moeda Nacional	50.010.365	42.900.084
Mercado Aberto	20.429.131	21.928.610
<b>Dívidas Subordinadas</b>	<b>4.448.871</b>	<b>4.834.829</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>1.930.363</b>	<b>804.910</b>
<b>Obrigações por Empréstimos</b>	<b>671.048</b>	<b>746.615</b>
Moeda Estrangeira	325.590	385.595
Moeda Nacional	345.458	361.020
<b>Obrigações Sociais e Estatutárias</b>	<b>1.244.445</b>	<b>860.958</b>
<b>Obrigações Fiscais e Previdenciárias</b>	<b>5.658.467</b>	<b>3.745.105</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>21.473.110</b>	<b>27.247.169</b>
Carteira de Câmbio	8.831.229	14.642.895
Operações com Cartões de Crédito	3.852.170	2.543.146
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	1.204.606	2.032.131
Diversas	7.585.105	8.028.997
<b>Relações Interbancárias de Controladas</b>	<b>3.030.489</b>	<b>2.476.339</b>
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>13.485.629</b>	<b>10.047.628</b>
<b>Resultado de Exercícios Futuros</b>	<b>104.919</b>	<b>107.906</b>
<b>Participações Minoritárias</b>	<b>8.904.456</b>	<b>7.989.603</b>
<b>Patrimônio Líquido da Controladora</b>	<b>9.624.283</b>	<b>8.553.481</b>
Capital Social	5.000.000	3.800.000
Reservas de Capital	28.423	27.560
Reservas de Reavaliação	49.822	50.956
Reservas de Lucros	4.696.078	4.519.695
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos	150.843	248.357
(-) Ações em Tesouraria	(300.883)	(93.087)
<b>Patrimônio Líquido do Conglomerado Itaúsa</b>	<b>18.528.739</b>	<b>16.543.084</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>148.770.869</b>	<b>142.383.089</b>

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO**  
*(Em Milhares de Reais)*

	01/01 a 30/09/2005	01/01 a 30/09/2004
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>27.090.472</b>	<b>24.463.146</b>
Vendas de Produtos e Serviços	8.134.458	6.752.491
Seguros, Previdência e Capitalização	4.891.339	4.657.356
Financeiras	9.482.003	7.723.775
Resultado Financeiro das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	1.357.612	904.398
Valores Mobiliários	3.022.318	4.153.389
Resultado de Participações em Coligadas	(68.871)	65.034
Outras Receitas Operacionais	271.613	206.703
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(20.117.725)</b>	<b>(19.402.446)</b>
Custo dos Produtos e Serviços	(1.850.019)	(1.769.783)
Seguros, Previdência e Capitalização	(4.311.886)	(4.067.316)
Patrimoniais	(2.257.269)	(1.049.804)
Administrativas	(5.988.134)	(5.058.514)
Honorários da Diretoria	(154.463)	(101.063)
Financeiras	(1.926.267)	(4.453.705)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização	(1.072.461)	(686.029)
Outras Despesas Operacionais	(2.557.226)	(2.216.232)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>6.972.747</b>	<b>5.060.700</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>11.812</b>	<b>(9.676)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>6.984.559</b>	<b>5.051.024</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(2.205.498)</b>	<b>(1.385.195)</b>
Devidos Sobre Operações do Período	(2.346.808)	(1.358.139)
Referentes a Diferenças Temporárias	141.310	(27.056)
<b>RESULTADO EXTRAORDINÁRIO</b>	<b>(554.256)</b>	<b>(470.449)</b>
Da Controladora	(452.670)	(311.222)
Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias	(101.586)	(159.227)
<b>PARTICIPAÇÕES NO LUCRO</b>	<b>(359.488)</b>	<b>(297.169)</b>
Empregados - Lei 10.101 de 19/12/2000	(259.685)	(217.723)
Administradores - Estatutárias - Lei 6.404 de 15/12/1976	(99.803)	(79.446)
<b>LUCRO LÍQUIDO REFERENTE À PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS SUBSIDIÁRIAS</b>	<b>(2.109.703)</b>	<b>(1.528.954)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA</b>	<b>1.755.614</b>	<b>1.369.257</b>
Lucro Líquido Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias	2.109.703	1.528.954
<b>LUCRO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO ITAÚSA</b>	<b>3.865.317</b>	<b>2.898.211</b>
NÚMERO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO - Em Milhares	3.195.250	3.224.559
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	549,44	424,63
VALOR PATRIMONIAL DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	3.012,06	2.652,60

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**

(Em milhares de Reais)

ATIVO	30/09/2005	30/09/2004
<b>Circulante</b>	<b>1.000.411</b>	<b>727.531</b>
Disponível	130	192
Títulos e Valores Mobiliários	566.298	432.928
Juros sobre Capital Próprio	408.047	236.254
Impostos a Compensar	23.182	57.159
Outros Valores e Bens	2.754	968
Despesas Antecipadas	-	30
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>112.056</b>	<b>96.557</b>
Títulos e Valores Mobiliários	32	31
Empréstimos Concedidos	102.277	86.522
Outros Valores e Bens	9.747	10.004
<b>Permanente</b>	<b>9.541.339</b>	<b>8.143.541</b>
Investimentos		
Participações em Controladas	9.527.372	8.128.601
Outros Investimentos	4.164	4.225
Imobilizado	9.803	10.715
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>10.653.806</b>	<b>8.967.629</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Circulante</b>	<b>524.799</b>	<b>336.613</b>
Dividendos a Pagar	464.131	332.152
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	43.270	1.500
Outras Obrigações	17.398	2.961
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>10.212</b>	<b>7.614</b>
Obrigações Fiscais	10.212	7.614
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>10.118.795</b>	<b>8.623.402</b>
Capital Social	5.000.000	3.800.000
Reservas de Capital	28.423	27.560
Reservas de Reavaliação	49.822	50.956
Reservas de Lucros	5.190.590	4.589.616
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos	150.843	248.357
(-) Ações em Tesouraria	(300.883)	(93.087)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>10.653.806</b>	<b>8.967.629</b>

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO**

(Em milhares de Reais)

	01/01 a 30/09/2005	01/01 a 30/09/2004
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>2.454.908</b>	<b>1.748.826</b>
Financeiras	9.465	13.696
Valores Mobiliários	539.151	189.357
Resultado de Participações em Controladas	1.903.765	1.543.970
Outras Receitas Operacionais	2.527	1.803
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(104.776)</b>	<b>(62.865)</b>
Patrimoniais	(666)	(673)
Administrativas	(15.155)	(15.593)
Honorários da Diretoria	(3.648)	(3.487)
Outras Despesas Operacionais	(85.307)	(43.112)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>2.350.132</b>	<b>1.685.961</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>5.607</b>	<b>(9.018)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>2.355.739</b>	<b>1.676.943</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(147.518)</b>	<b>(26.322)</b>
Devidos sobre Operações do Período	(147.518)	(26.322)
<b>RESULTADO EXTRAORDINÁRIO</b>	<b>(370.944)</b>	<b>(97.488)</b>
<b>PARTICIPAÇÕES NO LUCRO</b>	<b>(2.911)</b>	<b>(3.034)</b>
Administradores - Estatutárias - Lei 6.404 de 15/12/1976	(2.911)	(3.034)
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>1.834.366</b>	<b>1.550.099</b>
NÚMERO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO - Em Milhares	3.195.250	3.224.559
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	574,09	480,72
VALOR PATRIMONIAL POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	3.166,82	2.674,29

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2005 E 2004**

(Em Milhares de Reais)

**NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL**

A ITAÚSA – Investimentos Itaú S.A. (ITAÚSA) - tem por objeto apoiar as empresas de cujo capital participar, através de estudos, análises e sugestões sobre a política operacional e os projetos de expansão das aludidas empresas mobilizando recursos para o atendimento das respectivas necessidades adicionais de capital de risco mediante subscrição ou aquisição de valores mobiliários que emitirem, objetivando o fortalecimento da posição no mercado de capitais e atividades correlatas ou subsidiárias de interesse das mencionadas sociedades, excetuadas as privativas de instituições financeiras.

**NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis da ITAÚSA e de suas controladas (ITAÚSA CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e normativos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Banco Central do Brasil (BACEN), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere a constituição de provisões.

As Demonstrações Contábeis Consolidadas estão sendo apresentadas sem a segregação entre Circulante e Longo Prazo, consistentes com as apresentações trimestrais anteriores.

Em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos titulares de cartões de crédito. Os recursos correspondentes a esses valores estão contemplados em Outras Obrigações. As Operações de Arrendamento Mercantil são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas em Receitas Financeiras na Demonstração do Resultado.

O resultado de Câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

### NOTA 3 – DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS

Os saldos significativos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, foram eliminados. Os Fundos de Investimentos Exclusivos de aplicação própria e de empresas controladas foram incluídos na consolidação. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídas por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocadas. Os impostos diferidos referentes aos ajustes a valor de mercado de títulos para negociação, instrumentos financeiros derivativos (ativos/passivos) e títulos disponíveis para venda, inclusive sobre provisão adicional, são apresentados no Balanço Patrimonial pelos respectivos valores líquidos. Os efeitos da Variação Cambial sobre os investimentos no exterior estão distribuídos nas linhas da Demonstração do Resultado, conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes.

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO resulta da eliminação dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas, cujos tributos correspondentes foram diferidos, e da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e na constituição de créditos tributários.

Na ITAÚSA, os ágios registrados em controladas, originados substancialmente nos acréscimos dos investimentos da Credicard e Orbitall, na parceria para constituição das empresas: Financeira Americana Itaú S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, e Financeira Itaú CBD S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento e na aquisição de parte das ações do Banco BPI S.A. são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura (10 anos) ou pela realização dos investimentos, de modo a:

- a) evitar redução desnecessária de Patrimônio Líquido para efeito de apuração de limites operacionais;
- b) evitar desnecessário aumento de capital;
- c) obter melhor aderência às práticas contábeis do mercado.

Na ITAÚSA CONSOLIDADO esses ágios são integralmente amortizados nos exercícios em que ocorrem as aquisições dos investimentos, de modo a:

- a) permitir melhor comparabilidade com demonstrações contábeis consolidadas de períodos anteriores;
- b) possibilitar a avaliação do Resultado e Patrimônio Líquido pela utilização de critérios conservadores.

No Banco Banestado S.A. estão constituídos créditos tributários, refletidos na ITAÚSA através de equivalência patrimonial, em montante considerado adequado às suas perspectivas de lucro futuro. Na ITAÚSA CONSOLIDADO, considerando tratar-se de um contexto com maior amplitude e maior sinergia, fatores que favorecem a maximização de resultados, esses créditos tributários estão integralmente reconhecidos.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem a ITAÚSA e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

		Participação (%)	
		30/09/2005	30/09/2004
<b>ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS</b>			
Banco Itaú Holding Financeira S.A.	(1)	47,98	47,02
Banco Itaú S.A.		47,98	47,02
Banco Itaú-BBA S.A.		45,94	45,02
Banco Itaured Financiamentos S.A.		47,98	47,02
Banco Fiat S.A.		47,97	47,02
Banco Itaú Buen Ayre S.A.		47,98	47,02
Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.		89,79	89,60
Banco Itaú Europa, S.A.		89,84	89,65
Itaú Bank, Ltd		47,98	47,02
Cia. Itauleasing de Arrendamento Mercantil		47,98	47,02
Itaú Corretora de Valores S.A.		47,98	47,02
Financeira Itaú CBD S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	(2)	23,99	23,51
Financeira Americanas Itaú S.A - Crédito, Financiamento e Investimento	(3)(4)	23,99	-
Itaú Seguros S.A. e Controladas		47,98	47,02
Itaú Vida e Previdência S.A.		47,98	47,02
Cia. Itaú de Capitalização		47,97	47,02
Itaucard Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento		47,97	47,02
Credicard Banco S.A.	(4)(5)	23,99	15,67
Orbitall Serviços e Processamento e Informatização Comercial S.A. e controlada	(4)(5)	47,97	15,67
Redecard S.A.	(4)	15,32	15,02
Fiat Administradora de Consórcios Ltda		47,97	47,02
Itaú Administradora de Consórcios Ltda		47,98	47,02
Akbar Marketing e Serviços, LDA e Controladas		45,94	45,02
Afinco Américas Madeira, SGPS, Sociedade Unipessoal, LDA e Controladas		47,98	47,02
Itaúsa Export S.A. e Controladas		88,44	88,22
Serasa S.A.	(4)	15,54	15,16
<b>ÁREA INDUSTRIAL</b>			
Duratex S.A.	(1)	47,60	47,61
Itautec Philco S.A.	(1)	94,22	94,22
Elekeiroz S.A.	(1)	96,41	96,41
Itaúsa Empreendimentos S.A.		100,00	100,00

(1) Companhia aberta.

(2) Investimento constituído em 09/08/2004 e aprovado a funcionar pelo BACEN em 05/04/2005. A partir de 30/09/2005, passou a ser incluída na consolidação integralmente, com autorização da CVM, em função da gestão do negócio pelo ITAÚ Holding Financeira S.A..

(3) Investimento constituído em 27/04/2005 para viabilizar a parceria Banco Itaú S.A. e Lojas Americanas S.A. (LASA)

(4) Empresas com controle compartilhado incluídas proporcionalmente na consolidação. A Orbitall até 30/09/2004.

(5) Acréscimo de participação por aquisição, considerando no consolidado, a Credicard a partir de 31/10/2004 e a Orbitall a partir de 30/11/2004.

**NOTA 4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**a) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculadas "*pro rata die*" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.

**b) Títulos e Valores Mobiliários**

1. Na ITAÚSA e nas controladas não financeiras (Área Industrial) estão escriturados ao custo de aquisição atualizado e ajustado por provisão para refletir o valor de mercado, quando este for inferior.
2. Nas controladas caracterizadas como instituições financeiras, empresas de seguros, previdência e capitalização e suas controladas (Área de Serviços Financeiros), registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme as Circulares do BACEN nº 3.068 de 08/11/2001 e SUSEP nº 295 de 14/06/2005. São Classificados nas seguintes categorias.

- títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- títulos disponíveis para venda - títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido; e
- títulos mantidos até o vencimento – títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

3. Os efeitos da aplicação dos procedimentos descritos no item 2 acima, nas controladas da ITAÚSA da Área de Serviços Financeiros, refletidos por estas em conta destacada dos seus patrimônios líquidos ou em contas de resultado, foram igualmente registrados diretamente no patrimônio líquido ou no resultado de equivalência patrimonial da controladora proporcionalmente ao percentual de participação.



**c) Instrumentos Financeiros Derivativos** - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *Hedge* de Risco de Mercado – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.
- *Hedge* de Fluxo de Caixa – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

- d) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)** - Registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas ("accrua") até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observado, nos financiamentos imobiliários, o valor presente das prestações contratuais vincendas.
- e) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas. Para as controladas do ramo financeiro, foram atendidas as normas estabelecidas pela Resolução n.º 2.682 do Conselho Monetário Nacional (CMN) de 21/12/1999, dentre as quais se destacam:
- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
  - Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo ("write-offs") podem ser efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses. Adicionalmente outros fatores ligados a análise da qualidade do cliente/crédito, podem provocar *write-offs* antes desses prazos.
- f) Outros Valores e Bens** - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados ou recebidos em dação de pagamento. São ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.
- g) Despesas Antecipadas** – Referem-se a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.
- h) Investimentos** - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das controladas no exterior adaptadas aos critérios contábeis vigentes em nosso País e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, corrigido monetariamente até 31/12/1995, e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.
- i) Imobilizado** - Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, corrigidos monetariamente até 31/12/1995 e ajustado a valor de mercado, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido, sendo que para as empresas da Área Financeira os bens/equipamentos com valores residuais até R\$ 3 são integralmente depreciados. As depreciações são calculadas, às seguintes taxas anuais:

Imóveis de uso	4%	a	8%
Instalações, móveis e equipamentos de uso e sistemas de segurança, transporte e comunicação	10 %	a	25 %
Sistemas de processamento de dados	20 %	a	50 %

- j) Diferido** - Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em imóveis de terceiros e aquisições de *software*, amortizados linearmente com base nos prazos dos contratos, limitados a dez e cinco anos respectivamente.

**k) Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização** - As provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela Resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP nº 120 de 24/12/2004.

**I - Seguros:**

Provisão de Prêmios não Ganhos - constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos, relativa ao período de cobertura do risco a decorrer; Provisão de Insuficiência de Prêmios - constituída quando constatada insuficiência da Provisão de Prêmios não Ganhos; Provisão de Prêmios não Ganhos de riscos vigentes mas não emitidos - calculada com base em estudos técnicos; Provisão de Sinistros a Liquidar - constituída com base nas notificações de sinistros, em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros; Provisão para Sinistros Ocorridos mas Não Avisados – IBNR - constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.

Para determinação do valor provisionado dos sinistros em discussão judicial, os peritos reguladores e assessores jurídicos efetuam as avaliações com base na importância segurada e nas regulamentações técnicas, levando-se em conta a probabilidade de resultado desfavorável para a Seguradora.

**II - Previdência Complementar e Seguro de Vida com Cobertura de Sobrevivência:**

Correspondem a obrigações assumidas sob forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio.

Provisão de Benefícios a Regularizar e Resgates e/ou Outros valores a Regularizar – referem-se aos valores ainda não regularizados até a data do balanço; Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – IBNR - constituída em função do montante esperado de eventos ocorridos e não avisados; Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos - correspondem, respectivamente, aos compromissos assumidos com participantes, cuja percepção dos benefícios ainda não se iniciou e àqueles em gozo de benefícios; Provisão de Insuficiência de Contribuição – constituída quando constatada insuficiência das provisões matemáticas.

**III - Capitalização:**

Provisão Matemática para Resgates – representa a parcela de títulos de capitalização recebidos a serem resgatados; Provisão de Sorteios a Realizar - calculada conforme definição em nota técnica; Sorteios a Pagar – constituída pelos sorteios de títulos contemplados; Provisão para Contingências – constituída pela aplicação da quota de contingência sobre o valor arrecadado.

**I) Provisões e Passivos Contingentes** – Provisões e passivos contingentes, coerentemente com as práticas conservadoras adotadas, são usualmente provisionados com base em opinião de assessores legais e em adição, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor.

**I- Contingências trabalhistas:**

Constituídas, quando da notificação judicial, e ajustadas mensalmente pelo valor da média móvel dos pagamentos de processos encerrados nos últimos 12 meses, para processos baseados em causas consideradas semelhantes e usuais e ajustadas ao valor do depósito de execução quando estes são exigidos ou ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado;

**II- Contingências cíveis:**

Constituídas, quando da notificação judicial, e ajustadas mensalmente:

- ao valor da média móvel dos pagamentos de processos encerrados nos últimos 12 meses, acrescida do custo médio de honorários pagos, para processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e cujo valor não seja considerado relevante; ou
- pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais – que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação – quanto ao grau de risco de perda da ação judicial, para processos relativos a causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante;

Ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é exigido ou ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado.

**III- Contingências fiscais e previdenciárias:**

Provisões de origem em contingências fiscais e previdenciárias referem-se basicamente a exigíveis relativos a obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial, e estão constituídas pelo valor integral em discussão. São atualizadas, líquidas dos depósitos em garantia correspondentes, de acordo com a regulamentação vigente.

Os depósitos em garantia não são atualizados, exceto quando da expedição do alvará de levantamento, em função da ação julgada favorável.

**m) Tributos** – Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social	9,00%
PIS (*)	1,65%
COFINS (*)	7,60%
ISS	até 5,00%
CPMF	0,38%

*(\*) Para a Itaúsa e suas controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativa, a alíquota do PIS/COFINS incidente sobre as receitas financeiras, exceto as oriundas de juros sobre o capital próprio, foi reduzida a zero a partir de agosto de 2004. Para as empresas financeiras e equiparadas as alíquotas do PIS e da COFINS correspondem a 0,65% e 4%, respectivamente.*

**NOTA 5 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

Apresentamos a seguir a composição da carteira de aplicações interfinanceiras de liquidez das controladas da Área de Serviços Financeiros:

	Valor Contábil	
	30/09/2005	30/09/2004
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>13.313.308</b>	<b>15.932.790</b>
<b>Posição Bancada (*)</b>	<b>9.249.476</b>	<b>3.563.342</b>
<b>Posição Financiada</b>	<b>3.975.856</b>	<b>12.369.448</b>
Com Livre Movimentação	299.999	6.099.383
Sem Livre Movimentação	3.675.857	6.270.065
<b>Posição Vendida</b>	<b>87.976</b>	<b>-</b>
<b>Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP</b>	<b>248.030</b>	<b>303.108</b>
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>9.614.204</b>	<b>9.161.080</b>
<b>TOTAL</b>	<b>23.175.542</b>	<b>25.396.978</b>

(\*) Inclui R\$ 5.009.593 (R\$ 503.705 em 30/09/2004) referentes à aplicação no mercado aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F).

**NOTA 6 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)**

Apresentamos a seguir a composição da rubrica "Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos", classificados nas controladas da Área de Serviços Financeiros de acordo com as regras do BACEN e da SUSEP, demonstrados pelos seus valores de custo e de mercado, bem como os efeitos registrados diretamente no patrimônio líquido e resultado das controladas e da ITAÚSA.

**a) Resumo**

Descrição	Custo	Provisão para Ajuste a Valor de Mercado refletida no		Valor de Mercado	
		Resultado	Patrimônio Líquido	30/09/2005	30/09/2004
<b>Itaúsa e Área Industrial</b>					
Títulos e Valores Mobiliários	869.484	-		869.484	639.863
Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	111.950	-		111.950	109.043
<b>Subtotal</b>	<b>981.434</b>	-	-	<b>981.434</b>	<b>748.906</b>
<b>Área de Serviços Financeiros (1)</b>					
Títulos para Negociação (2)	16.387.323	44.878		16.432.201	12.918.756
Títulos Disponíveis para Venda	9.458.279		455.753	9.914.032	10.996.301
Títulos Mantidos até o Vencimento (3)	1.939.868	-		1.939.868	3.624.476
Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	2.546.756	396.883		2.943.639	1.317.544
<b>Subtotal</b>	<b>30.332.226</b>	<b>441.761</b>	<b>455.753</b>	<b>31.229.740</b>	<b>28.857.077</b>
Impostos Diferidos			(160.985)	-	
Ajuste dos títulos reclassificados em exercícios anteriores para a categoria Mantidos até o Vencimento			16.328	-	
<b>Total do Ajuste a Valor de Mercado</b>			<b>311.096</b>		
<b>Provisão Adicional (excedente ao mínimo requerido)</b>				(400.000)	(600.000)
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)</b>	<b>31.313.660</b>	<b>441.761</b>		<b>31.811.174</b>	<b>29.005.983</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos - Itaúsa e Área Industrial	46.321	-		46.321	18.515
Instrumentos Financeiros Derivativos - Área Financeira	1.512.625	371.417		1.884.042	786.395
<b>Total de Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)</b>	<b>1.558.946</b>	<b>371.417</b>		<b>1.930.363</b>	<b>804.910</b>
<b>Participação de Minoritários</b>			(160.253)	-	
<b>Valor destacado no Patrimônio Líquido da ITAÚSA</b>			<b>150.843</b>		

(1) No período, não foram realizadas reclassificações entre categorias

(2) Inclui a carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL, no valor de R\$ 9.181.797 (R\$ 6.117.892 em 30/09/2004), cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários, conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência.

(3) Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam um ajuste positivo de R\$ 165.585 (ajuste positivo no valor de R\$ 182.435 em 30/09/2004)

**b) Instrumentos Financeiros Derivativos** - A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um alto nível de sofisticação nos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio e preços de ativos. Desta forma as controladas da ITAÚSA vem operando de forma intensa nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

Os derivativos negociados são adquiridos para duas funções básicas:

- *Hedge* - para realização de *hedge* de portfólio estrutural;
- *Trading* - servindo de instrumentos para assumir posições proprietárias e de gestão de riscos dos derivativos negociados com grandes clientes.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados com clientes, no Brasil, são de operações de *swap* e futuros, todas registradas na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) ou na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP). Os contratos futuros de DI e Dólar da BM&F são utilizados principalmente como instrumentos para trava de taxas de financiamentos oferecidos a clientes por prazos ou moedas descasados com os dos recursos utilizados para fundeá-los. No exterior, realizam-se operações com contratos de derivativos de futuro, termo, opções e *swap* com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 30/09/05 eram relacionados à taxa de câmbio, taxa de juros, cupom de dólar e de TR, Libor e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em infra-estrutura de modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, maximizar as relações risco e retorno, mesmo em situações de grande volatilidade.

Normalmente os preços cotados em bolsa são os melhores estimadores de Valor Justo dos Instrumentos Financeiros. No entanto nem todos os instrumentos possuem liquidez ou mesmo cotações, sendo necessária neste caso a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas de precificação. Para a obtenção destes valores de mercado, são adotados os seguintes critérios:

- Futuros e Termo: cotações em bolsas;
- *Swap*: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&F e/ou nos preços de mercado dos títulos públicos para as operações do Brasil, e nos preços das bolsas internacionais para as operações realizadas no exterior;
- Opções: modelos estatísticos que incorporam o comportamento da volatilidade do preço do ativo objeto, as taxas de juros, o preço de exercício e o preço *spot* da mercadoria como o modelo de *Black & Scholes*.

As posições desses instrumentos financeiros têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os ajustes / prêmios em contas patrimoniais.

O quadro a seguir resume o valor referencial atualizado ao preço de mercado e as respectivas exposições líquidas no balanço patrimonial para os instrumentos financeiros derivativos.

	CONTA DE COMPENSAÇÃO VALOR REFERENCIAL		VALOR PATRIMONIAL A RECEBER / (RECEBIDO) (A PAGAR) / PAGO	AJUSTE A VALOR DE MERCADO	VALOR DE MERCADO	
	30/09/2005	30/09/2004	30/09/2005	30/09/2005	30/09/2005	30/09/2004
<b>Contratos de futuros</b>	<b>91.291.852</b>	<b>95.255.995</b>	<b>(23.388)</b>	<b>-</b>	<b>(23.388)</b>	<b>(20.552)</b>
Compromissos de compra	37.889.371	54.089.612	19.452	-	19.452	6.004
Compromissos de venda	53.402.481	41.166.383	(42.840)	-	(42.840)	(26.556)
<b>Contratos de swaps</b>			<b>784.927</b>	<b>(21.370)</b>	<b>763.557</b>	<b>551.567</b>
Posição ativa	29.720.923	31.681.218	1.884.816	92.345	1.977.161	1.111.181
Posição passiva	28.935.997	31.165.910	(1.099.889)	(113.715)	(1.213.604)	(559.614)
<b>Contratos de opções</b>	<b>30.465.278</b>	<b>65.496.723</b>	<b>20.904</b>	<b>37.016</b>	<b>57.920</b>	<b>(21.512)</b>
De compra - posição comprada	11.938.274	42.275.721	170.561	(56.155)	114.406	73.355
De venda - posição comprada	4.912.001	2.197.008	137.243	338.872	476.115	21.043
De compra - posição vendida	7.946.531	18.446.738	(127.400)	(79.430)	(206.830)	(72.533)
De venda - posição vendida	5.668.472	2.577.256	(159.500)	(166.271)	(325.771)	(43.377)
<b>Contratos a termo</b>			<b>204.099</b>	<b>(120)</b>	<b>203.979</b>	<b>88.461</b>
Vendas a Receber			204.099	(120)	203.979	88.461
<b>Outros instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>9.990.989</b>	<b>4.946.715</b>	<b>89.830</b>	<b>9.940</b>	<b>99.770</b>	<b>3.161</b>
Posição ativa	6.284.944	2.296.906	261.987	21.941	283.928	132.547
Posição passiva	3.706.045	2.649.809	(172.157)	(12.001)	(184.158)	(129.386)
			<b>ATIVO</b>	<b>396.883</b>	<b>3.055.589</b>	<b>1.426.587</b>
			<b>PASSIVO</b>	<b>(371.417)</b>	<b>(1.930.363)</b>	<b>(804.910)</b>
			<b>TOTAL</b>	<b>25.466</b>	<b>1.125.226</b>	<b>621.677</b>

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação	0 - 30	31 - 180	181 -365	Acima de 365	30/09/2005	30/09/2004
<b>Futuros</b>	16.991.178	38.400.105	23.172.057	12.728.512	91.291.852	95.255.995
<b>Swaps</b>	3.794.420	12.531.827	4.665.747	6.844.113	27.836.107	30.642.056
<b>Opções</b>	10.650.431	15.580.461	2.253.905	1.980.481	30.465.278	65.496.723
<b>Outros</b>	1.796.090	3.689.771	1.145.877	3.359.251	9.990.989	4.946.715



## NOTA 7 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS - ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

### a) Resumo

#### I) Por Tipo de Operação

	30/09/2005	30/09/2004
Operações de Crédito	41.264.729	36.722.606
Operações de Arrendamento Mercantil	6.947.496	2.830.315
Operações com Cartões de Crédito	5.964.898	3.463.688
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1)	1.282.580	1.645.779
Outros Créditos Diversos (2)	112.995	144.422
<b>Total</b>	<b>55.572.698</b>	<b>44.806.810</b>
Avais e Fianças (3)	6.043.576	6.249.315
<b>Total com Avais e Fianças</b>	<b>61.616.274</b>	<b>51.056.125</b>

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos. Contabilizados em Outras Obrigações/Carteira de Câmbio.

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honrados.

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

#### II) Por Setor de Atividade

	30/09/2005	30/09/2004
<b>Setor Público</b>	<b>1.328.888</b>	<b>1.265.277</b>
<b>Setor Privado</b>	<b>54.243.810</b>	<b>43.541.533</b>
Pessoa Jurídica	26.885.959	26.313.625
Pessoa Física	27.357.851	17.227.908
<b>Total</b>	<b>55.572.698</b>	<b>44.806.810</b>

### b) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 30/09/2005	01/01 a 30/09/2004
<b>Saldo Inicial</b>	<b>(3.053.555)</b>	<b>(3.162.967)</b>
Saldo Oriundo da Aquisição de Investimentos	-	(3.480)
Constituição Líquida do Período	(2.496.437)	(1.147.676)
Write-Offs (1)	1.894.244	1.287.320
<b>Saldo Final</b>	<b>(3.655.748)</b>	<b>(3.026.803)</b>
Provisão Mínima Requerida (2)	(2.455.748)	(2.026.803)
Provisão Excedente (3)	(1.200.000)	(1.000.000)

(1) Inclui baixas adicionais à Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, de operações consideradas pela Administração com a expectativa de recuperação a Longo Prazo.

(2) Constituída conforme normas do BACEN em função da classificação do cliente ou da operação, bem como para operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência.

(3) Refere-se à provisão excedente ao mínimo requerido, constituída dentro de critérios prudenciais pela administração e em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de eventuais aumentos de inadimplência ocasionados por forte reversão do ciclo econômico, quantificados em função do comportamento histórico das carteiras de crédito em situações de crise econômica.

Em 30/09/2005, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 6,6% (6,8% em 30/09/2004).

### c) Recuperação e Renegociação de Créditos

#### I- Composição do Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 30/09/2005	01/01 a 30/09/2004
Constituição Líquida do Período	(2.496.437)	(1.147.676)
Recuperações	643.193	487.121
Renegociação	268.592	115.297
Recebimento	374.601	371.824
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(1.853.244)</b>	<b>(660.555)</b>

#### II- Créditos renegociados

	30/09/2005	30/09/2004
Créditos Renegociados	1.288.613	914.957
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(533.591)	(391.738)
Porcentagem	41,4	42,8

**NOTA 8 - CARTEIRA DE CÂMBIO**

	30/09/2005	30/09/2004
<b>ATIVO - OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>8.471.178</b>	<b>14.375.443</b>
Câmbio Comprado a Liquidar - ME (*)	3.568.332	7.040.961
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	5.001	81
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	5.155.368	7.500.655
(-) Adiantamentos Recebidos - MN	(257.523)	(166.254)
<b>PASSIVO - OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>8.831.229</b>	<b>14.642.895</b>
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	4.117.828	7.393.375
Obrigações por Compras de Câmbio - MN (*)	4.711.049	7.244.241
Outras	2.352	5.279
<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	<b>77.911</b>	<b>114.313</b>
Créditos Abertos para Importação - ME	53.113	93.851
Créditos de Exportação Confirmados - ME	24.798	20.462

(\*) Saldos líquidos do montante de Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio incluído na carteira de operações de crédito.

**NOTA 8 - CARTEIRA DE CÂMBIO**

	<b>30/09/2005</b>	<b>30/09/2004</b>
<b>ATIVO - OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>8.471.178</b>	<b>14.375.443</b>
Câmbio Comprado a Liquidar - ME (*)	3.568.332	7.040.961
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	5.001	81
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	5.155.368	7.500.655
(-) Adiantamentos Recebidos - MN	(257.523)	(166.254)
<b>PASSIVO - OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>8.831.229</b>	<b>14.642.895</b>
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	4.117.828	7.393.375
Obrigações por Compras de Câmbio - MN (*)	4.711.049	7.244.241
Outras	2.352	5.279
<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	<b>77.911</b>	<b>114.313</b>
Créditos Abertos para Importação - ME	53.113	93.851
Créditos de Exportação Confirmados - ME	24.798	20.462

(\*) Saldos líquidos do montante de Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio incluído na carteira de operações de crédito.

## NOTA 9 – RECURSOS CAPTADOS POR CONTROLADAS E OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES - ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

	30/09/2005	30/09/2004
<b>Moeda Estrangeira</b>	<b>7.755.293</b>	<b>10.139.852</b>
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.584.328	3.381.902
Obrigações por Empréstimos e Repasses (1)	4.170.965	6.757.950
<b>Moeda Nacional</b>	<b>50.010.365</b>	<b>42.900.084</b>
Depósitos	44.422.354	37.426.007
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.392.934	885.875
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4.195.077	4.588.202
<b>Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (2)</b>	<b>1.204.606</b>	<b>2.032.131</b>
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>20.429.131</b>	<b>21.928.610</b>
Carteira Própria	16.368.224	9.559.128
Carteira de Terceiros	3.672.649	6.270.104
Carteira Livre Movimentação	388.258	6.099.378
<b>Dívidas Subordinadas</b>	<b>4.448.871</b>	<b>4.834.829</b>
CDB	1.956.736	1.782.040
Debêntures	604.664	602.798
Euronotes	1.013.856	1.326.282
Ações Preferenciais Resgatáveis	873.615	1.123.709
<b>Total</b>	<b>83.848.266</b>	<b>81.835.506</b>

(1) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

(2) Contabilizada em Outras Obrigações.

**NOTA 10 - OPERAÇÕES COM SEGUROS, VIDA E PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO****a) Composição das Provisões Técnicas**

	30/09/2005	30/09/2004
<b>Seguros</b>	<b>1.215.324</b>	<b>1.081.527</b>
Prêmios não Ganhos	672.933	588.539
Sinistros a Liquidar	331.202	328.588
Sinistros Ocorridos mas não Avisados (IBNR)	162.732	140.705
Insuficiência de Prêmios - Saúde (1)	9.233	-
Insuficiência de Prêmios - Outros	28.315	10.190
Matemática de Benefícios a Conceder	8.159	11.767
Excedente Financeiro	1.019	873
Benefícios a Liquidar	866	865
Resgates e Outros Valores a Regularizar	865	-
<b>Vida e Previdência</b>	<b>11.169.229</b>	<b>7.954.353</b>
Prêmios não Ganhos	226.346	201.669
Sinistros a Liquidar	35.954	34.403
Sinistros Ocorridos mas não Avisados (IBNR)	41.767	43.273
Matemática de Benefícios a Conceder	10.396.531	7.333.902
Matemática de Benefícios Concedidos	87.726	67.650
Excedente Financeiro	219.463	159.970
Oscilação Financeira	83.294	80.606
Oscilação de Risco	17.337	9.227
Insuficiência de Contribuição (2)	41.059	12.212
Resgates e Outros Valores a Regularizar	10.503	9.029
Insuficiência de Prêmios	6.939	784
Riscos Não Expirados	1.328	1.237
Benefícios a Liquidar	955	391
Administrativa	27	-
<b>Capitalização</b>	<b>1.101.076</b>	<b>1.011.748</b>
Matemática para Resgates	1.009.560	912.868
Contingências	78.381	83.271
Sorteios	13.135	15.609
<b>TOTAL</b>	<b>13.485.629</b>	<b>10.047.628</b>

(1) A provisão de insuficiência de prêmios é calculada em conformidade com os critérios estabelecidos pelo órgão regulador e nota técnica atuarial que prevê a constituição de provisão para cobertura de risco para os próximos 12 meses.

Atendendo às normas contábeis norte-americanas, conservadoramente foi estimado e complementada a provisão para R\$ 549.000 nas demonstrações contábeis arquivadas na Securities Exchange Commission (SEC), suficiente para cobrir eventuais déficit's até a extinção dos planos em 2.099.

Para manter o equilíbrio econômico-financeiro dos planos de saúde foi solicitado à ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) a aprovação de reajustes dos preços, cuja autorização encontra-se pendente. Com o objetivo de cobrir o desequilíbrio existente foi procedido aumento de capital julgado suficiente para suprir de recursos o ramo de seguro saúde.

As eventuais diferenças contábeis, entre as práticas local e norte-americana se compensam substancialmente para fins de cobertura dos valores estimados.

(2) Constituída com base em avaliação atuarial visando suprir obrigações futuras dos planos.

**b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP**

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	30/09/2005	30/09/2004	30/09/2005	30/09/2004	30/09/2005	30/09/2004	30/09/2005	30/09/2004
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações Mercado Aberto	49.936	75.506	45.071	44.747	153.023	182.855	248.030	303.108
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	935.503	734.389	10.962.764	7.758.534	964.690	850.157	12.862.957	9.343.080
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (1)	-	-	9.181.797	6.117.892	-	-	9.181.797	6.117.892
Outros	935.503	734.389	1.780.967	1.640.642	964.690	850.157	3.681.160	3.225.188
Públicos	231.309	177.664	797.092	894.901	116.285	105.285	1.144.686	1.177.850
Privados	704.194	556.725	983.875	745.741	848.405	744.872	2.536.474	2.047.338
Direitos Creditórios (2)	248.468	240.438	180.389	164.072	-	-	428.857	404.510
Imóveis	-	41.337	-	-	-	-	-	41.337
<b>TOTAL</b>	<b>1.233.907</b>	<b>1.091.670</b>	<b>11.188.224</b>	<b>7.967.353</b>	<b>1.117.713</b>	<b>1.033.012</b>	<b>13.539.844</b>	<b>10.092.035</b>

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência Plano Gerador de Benefícios Livre (PGBL) e Vida Gerador de Benefícios Livre (VGBL) cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência.

(2) Registrado em Outros Créditos - Prêmios de Seguros a Receber.

**c) Resultado das Operações**

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	30/09/2005	30/09/2004	30/09/2005	30/09/2004	30/09/2005	30/09/2004	30/09/2005	30/09/2004
Receita de Prêmios e Contribuições	1.381.667	1.237.115	2.785.232	2.688.016	601.040	622.169	4.767.939	4.547.300
Variações das Provisões Técnicas	(68.836)	(68.475)	(1.290.069)	(1.570.365)	(473.182)	(475.157)	(1.832.087)	(2.113.997)
Despesas com Sinistros	(848.313)	(754.246)	(88.303)	(76.041)	-	-	(936.616)	(830.287)
Despesas de Comercialização	(265.307)	(208.607)	(19.776)	(16.320)	-	-	(285.083)	(224.927)
Despesas com Benefícios e Resgate	-	-	(1.168.802)	(836.881)	-	-	(1.168.802)	(836.881)
Outras Receitas e Despesas	41.666	53.607	(4.370)	(4.775)	(3.194)	-	34.102	48.832
<b>Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>240.877</b>	<b>259.394</b>	<b>213.912</b>	<b>183.634</b>	<b>124.664</b>	<b>147.012</b>	<b>579.453</b>	<b>590.040</b>

**NOTA 11 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES**

A ITAÚSA e suas controladas, na execução de suas atividades normais, encontram-se envolvidas em processos judiciais relativos a contingências trabalhistas, cíveis e fiscais e previdenciárias, visando a contestação de índices de reajuste, reclamações trabalhistas, danos materiais e morais e ações contestatórias de natureza fiscal. Contingências trabalhistas originam-se de ações judiciais movidas por ex-empregados e sindicatos, buscando recuperação de pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional. Contingências cíveis são originadas basicamente por ações judiciais movidas por terceiros, pleiteando indenização por danos materiais e morais, com base em motivos diversos, tais como protestos de títulos, devolução de cheques e inclusão de informações no cadastro de restrições ao crédito, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e portanto limitadas a 40 salários mínimos.

Abaixo demonstramos a movimentação das respectivas provisões de contingências:

	01/01 a 30/09/2005				01/01 a
	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total	30/09/2004
<b>Saldo Inicial</b>	<b>1.042.784</b>	<b>727.597</b>	<b>263.412</b>	<b>2.033.793</b>	<b>1.787.584</b>
Variação Cambial			(10.073)	(10.073)	(2.152)
Movimentação Líquida refletida no resultado	260.527	269.805	17.995	548.327	492.229
Baixas por Pagamento	(345.997)	(108.686)	(41.079)	(495.762)	(294.705)
<b>Saldo Final (1)</b>	<b>957.314</b>	<b>888.716</b>	<b>230.255</b>	<b>2.076.285</b>	<b>1.982.956</b>
<b>Depósitos em Garantia de Recursos (2)</b>	<b>522.068</b>	<b>203.514</b>	-	<b>725.582</b>	<b>648.573</b>

(1) Nota 12c;

(2) Nota 12a.

As Provisões para Contingências Fiscais e Previdenciárias e os respectivos depósitos em garantia estão apresentados na nota 14c III e d.

A ITAÚSA e suas controladas, com base na opinião de assessores legais, não estão envolvidas em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, que possam afetar significativamente os resultados de suas operações, no caso de sentença definitiva desfavorável.

**NOTA 12 - DETALHAMENTO DE CONTAS****a) Outros Créditos - Diversos**

	30/09/2005	30/09/2004
<b>Depósitos em Garantia de Provisões para Passivos Contingentes</b>	<b>2.643.305</b>	<b>2.351.980</b>
Fiscais e Previdenciários	1.917.723	1.703.407
Trabalhistas	522.068	508.991
Cíveis	203.514	139.582
Contribuição Social a Compensar – Medida Provisória 2.158 de 24/08/2001	1.164.835	1.311.054
Negociação e Intermediação de Valores	885.414	784.271
Impostos e Contribuições a Compensar	769.197	997.795
Duplicatas a Receber	708.443	719.069
Prêmios de Seguros a Receber	668.893	632.140
Rendas a Receber	526.628	523.888
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	205.239	566.695
Contas a Receber com Garantia	192.937	113.045
<b>Devedores Diversos</b>	<b>431.701</b>	<b>505.887</b>
No País	348.583	372.140
No Exterior	83.118	133.747
Diversos	402.941	270.334
<b>Total</b>	<b>8.599.533</b>	<b>8.776.158</b>

**b) Outros Valores e Bens**

	30/09/2005	30/09/2004
Bens não de Uso Próprio	367.702	412.370
(-) Provisão para Desvalorizações	(102.582)	(129.087)
Outros	182	134
<b>Total</b>	<b>265.302</b>	<b>283.417</b>

**c) Outras Obrigações - Diversas**

	30/09/2005	30/09/2004
<b>Provisões para Passivos Contingentes</b>	<b>2.076.285</b>	<b>1.982.956</b>
Trabalhistas	957.314	1.069.844
Cíveis	888.716	673.364
Outras	230.255	239.748
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	1.349.145	1.391.910
Negociação e Intermediação de Valores	1.152.691	1.563.295
Provisão de Pessoal	667.609	550.882
Obrigações Relativas a Empresas de Seguros	170.884	189.724
Fornecedores	139.326	151.210
Contrato de Prestação de Serviços AOLA (1)	137.662	208.963
Provisão para Reestruturação Societária (2)	37.000	-
Provisão para Cobertura de Déficit Atuarial (Nota 20c)	26.948	27.670
<b>Credores Diversos</b>	<b>1.072.166</b>	<b>1.016.633</b>
No País	1.027.712	911.041
No Exterior	44.454	105.592
Provisões e Credores Diversos	755.389	945.754
<b>Total</b>	<b>7.585.105</b>	<b>8.028.997</b>

(1) Relativo à aliança estratégica firmada com a America Online Latin America Inc. (AOLA), "joint venture" constituída pela America Online Inc. e empresas do grupo Cisneros para atuação na América Latina, como provedor de serviços interativos (Nota 21c)

(2) Refere-se a despesas para a operacionalização do Novo Acordo para Gestão do Credicard (divulgado em fato relevante pelo Banco Itaú Holding Financeira S.A. em 01/02/2005) e outras reestruturações societárias no conglomerado



**d) Outras Receitas Operacionais**

	30/09/2005	30/09/2004
Reversão de Provisões Operacionais	43.812	47.725
Recuperação de Encargos e Despesas	67.528	56.810
Comissões	37.391	140
Participações em Controladas não Decorrentes de Lucro	10.488	16.240
Aluguéis	6.545	6.796
Variação Cambial Líquida entre Ativos e Passivos de Empresas no Exterior	37.696	12.654
Outras	68.153	66.338
<b>Total</b>	<b>271.613</b>	<b>206.703</b>

**e) Outras Despesas Operacionais**

	30/09/2005	30/09/2004
Despesas Tributárias	1.536.732	1.077.588
Provisões para Passivos Contingentes		
Fiscais e Tributários	68.215	77.317
Cíveis	288.172	279.185
Despesas Operacionais de Empresas Industriais	230.398	232.239
Comercialização de Cartões de Crédito	186.369	140.760
Sinistros	128.920	65.501
Outras	118.420	343.642
<b>Total</b>	<b>2.557.226</b>	<b>2.216.232</b>

**f) Resultado não Operacional**

	30/09/2005	30/09/2004
(Provisão) / Reversão de Provisões não Operacionais	12.280	(3.851)
Resultado de Equivalência Patrimonial não Operacional	1.202	11.623
Ganhos / (Perdas) de Capital e Outras	(1.670)	(17.448)
<b>Total</b>	<b>11.812</b>	<b>(9.676)</b>

**NOTA 13 – RESULTADO EXTRAORDINÁRIO**

A fim de possibilitar adequada análise das demonstrações contábeis do período, foi classificado à conta de Resultado Extraordinário, receitas / despesas não recorrentes, líquidas dos respectivos efeitos fiscais, conforme segue:

	Controladora	Minoritário	Conglomerado
<b>Amortização de ágios de investimentos</b>	<b>(94.387)</b>	<b>(85.181)</b>	<b>(179.568)</b>
Relativo a acordos e parcerias (1)	(93.685)	(106.315)	(200.000)
Banco BPI S.A. (SIC - Sociedade Independente de Comunicação S.A.)	46.294	21.134	67.428
Banco Itaú Holding Financeira S.A (2a)	(46.996)	-	(46.996)
<b>Outros resultados segregados</b>	<b>(383.063)</b>	<b>(39.355)</b>	<b>(422.418)</b>
Perda não operacional - Itaú Holding - aquisição de ações para tesouraria (2b)(3)	(347.418)	-	(347.418)
Provisão para reestruturação societária (4)	(35.645)	(39.355)	(75.000)
<b>Efeitos Fiscais</b>	<b>24.780</b>	<b>22.950</b>	<b>47.730</b>
<b>TOTAL</b>	<b>(452.670)</b>	<b>(101.586)</b>	<b>(554.256)</b>

(1) Referente à associação entre a controlada Banco Itaú Holding Financeira S.A. (ITAÚ HOLDING) e as Lojas Americanas S.A (LASA), que visa estabelecer uma parceria para a constituição de nova empresa financeira - Financeira Americanas Itaú S.A - Crédito, Financiamento e Investimento - e a aquisição da promotora Facilita Serviços e Propaganda S.A. (FACILITA), que atuará com exclusividade na estruturação e comercialização de produtos e serviços financeiros para os clientes da LASA;

(2) Corresponde aos efeitos das aquisições de ações do capital do ITAÚ HOLDING junto à Caja de Ahorros Y Pensiones de Barcelona (LA CAIXA), conforme fato relevante divulgado em 07/06/2005, sendo: (a) ágio apurado nas aquisições efetuadas diretamente pela ITAÚSA; e (b) perda não operacional de equivalência patrimonial, decorrente da aquisição de ações próprias para tesouraria pela controlada ITAÚ HOLDING.

(3) Inclui perda não operacional de equivalência patrimonial no montante de R\$ 14.589, decorrente de aquisições de ações próprias, efetuadas pela controlada ITAÚ HOLDING.

(4) Refere-se a despesa para operacionalização do Novo Acordo para Gestão do Credicard (divulgado em Fato Relevante, pelo Banco Itaú Holding Financeira S.A., em 01/02/2005) e outras reestruturações societárias no conglomerado.

**NOTA 14 - TRIBUTOS****a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições**

I) Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre as operações do período e sobre as diferenças temporárias decorrentes de adições e exclusões:

<b>Devidos sobre Operações do Período</b>	<b>01/01 a 30/09/2005</b>	<b>01/01 a 30/09/2004</b>
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>6.984.559</b>	<b>5.051.024</b>
<b>Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas de 25% e 9% (*) respectivamente</b>	<b>(2.374.750)</b>	<b>(1.717.348)</b>
<b>Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:</b>		
<b>(Inclusões) Exclusões Permanentes</b>	<b>94.627</b>	<b>559.613</b>
Participações em Coligadas	(23.416)	22.112
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	(418.951)	147.172
Juros sobre o Capital Próprio	451.522	315.909
Provisões Indedutíveis e Outras	85.472	74.420
<b>(Inclusões) Exclusões Temporárias</b>	<b>(135.524)</b>	<b>(265.023)</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(364.808)	(8.641)
Superveniência (Insuficiência) de Depreciação	422.373	59.701
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Finan. Derivativos e Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	131.640	(20.297)
Juros sobre o Capital Próprio	(147.187)	(126.448)
Provisões para Contingências Cíveis, Fiscais e Outras	(177.542)	(169.338)
<b>(Constituição) Compensação sobre Prejuízo Fiscal/ Base Negativa de CS</b>	<b>68.839</b>	<b>64.619</b>
<b>Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(2.346.808)</b>	<b>(1.358.139)</b>
<b>Referentes a Diferenças Temporárias</b>		
Constituição (Reversão) do Período	123.340	135.578
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	17.970	(162.634)
<b>(Despesas) / Receitas de Tributos Diferidos</b>	<b>141.310</b>	<b>(27.056)</b>
<b>Total de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(2.205.498)</b>	<b>(1.385.195)</b>

(\*) Conforme Nota 4 m.

## II) Composição das despesas tributárias:

	01/01 a 30/09/2005			01/01 a 30/09/2004		
	Sobre Vendas de Produtos e Serviços (1)	Sobre Demais Receitas	Total	Sobre Vendas de Produtos e Serviços (1)	Sobre Demais Receitas	Total
Pis e Cofins	(237.319)	(1.057.775)	(1.295.094)	(231.950)	(769.780)	(1.001.730)
ISS	(9.639)	(201.505)	(211.144)	(9.303)	(136.564)	(145.867)
IPI	(112.884)	-	(112.884)	(105.106)	-	(105.106)
ICMS	(261.901)	-	(261.901)	(256.349)	-	(256.349)
CPMF	-	(209.486)	(209.486)	-	(115.722)	(115.722)
Outros	(7.787)	(67.966)	(75.753)	(7.350)	(55.522)	(62.872)
<b>Total (2)</b>	<b>(629.530)</b>	<b>(1.536.732)</b>	<b>(2.166.262)</b>	<b>(610.058)</b>	<b>(1.077.588)</b>	<b>(1.687.646)</b>

(1) Estes tributos estão sendo deduzidos na rubrica Receita de Vendas de Produtos e Serviços.

(2) Conforme Nota 4 m.

## III) Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referente à exposição da variação cambial dos Investimentos no Exterior, líquido dos respectivos efeitos fiscais, a ITAÚSA e o Banco Itaú Holding Financeira S.A. realizam operações de derivativos em moeda estrangeira (hedge) conforme observado na nota 21b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto que a variação cambial dos Investimentos no Exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.

No período encerrado em 30/09/05, devido à valorização do Real frente ao Dólar Norte Americano e Euro, essas operações apresentaram resultado positivo tributável, o que justifica a elevada despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social, PIS e COFINS.

## b) Créditos Tributários

I) O saldo de Créditos Tributários, segregado em função das origens (Imposto de Renda e Contribuição Social), está representado por:

	31/12/2004	Realização / Reversão	Constituição	30/09/2005	30/09/2004
<b>Relativos a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social</b>	<b>645.507</b>	<b>(192.145)</b>	<b>243.014</b>	<b>696.376</b>	<b>743.207</b>
<b>Diferenças temporárias:</b>	<b>2.724.920</b>	<b>(908.004)</b>	<b>1.660.999</b>	<b>3.477.915</b>	<b>2.893.019</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.118.388	(435.265)	798.092	1.481.215	1.253.326
Provisão de Juros sobre Capital Próprio	134.151	(134.151)	281.337	281.337	169.398
Provisões para Contingências Fiscais e Previdenciárias	326.425	(3.457)	77.110	400.078	318.979
Provisões relativas a Processos Trabalhistas	283.391	(117.614)	89.901	255.678	304.318
Provisões relativas a Ações Cíveis	217.745	(42.758)	97.247	272.234	216.975
Provisões para Imóveis	41.150	(10.518)	1.120	31.752	46.036
Outros	603.670	(164.241)	316.192	755.621	583.987
<b>Total de Créditos Tributários</b>	<b>3.370.427</b>	<b>(1.100.149)</b>	<b>1.904.013</b>	<b>4.174.291</b>	<b>3.636.226</b>
<b>Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24/08/2001.</b>	<b>1.277.434</b>	<b>(112.599)</b>	<b>-</b>	<b>1.164.835</b>	<b>1.311.054</b>

II) A estimativa de realização e o valor presente dos créditos tributários e da contribuição social a compensar, decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001, existentes em 30/09/2005, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

Ano de Realização	Créditos Tributários			Contribuição Social a Compensar
	Diferenças Temporárias	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	TOTAL	
2005	907.775	20.001	927.776	-
2006	1.147.641	517.092	1.664.733	107.970
2007	585.524	159.283	744.807	223.987
2008	362.090	-	362.090	254.787
2009	136.651	-	136.651	279.537
acima de 2009	338.234	-	338.234	298.554
<b>Total</b>	<b>3.477.915</b>	<b>696.376</b>	<b>4.174.291</b>	<b>1.164.835</b>
Valor Presente (*)	3.008.147	513.560	3.521.707	929.869

(\*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes às variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e de venda de produtos e serviços entre outros que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social, em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

III) Os créditos tributários não contabilizados montam a R\$ 504.054 (R\$ 662.184 em 30/09/2004).

## c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

I) O saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias está representado por:

	30/09/2005	30/09/2004
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	1.113.835	609.949
Impostos e Contribuições a Recolher	415.970	389.352
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.101.726	428.539
Provisão para Contingências Fiscais e Previdenciárias	3.026.936	2.317.265
<b>Total</b>	<b>5.658.467</b>	<b>3.745.105</b>

II) Movimentação da Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

	31/12/2004	Realização/ Reversão	Constituição	30/09/2005	30/09/2004
<b>Refletida no Resultado</b>	<b>473.293</b>	<b>(37.952)</b>	<b>553.899</b>	<b>989.240</b>	<b>366.016</b>
Superveniência de Depreciação - Leasing	350.336	(13.448)	442.886	779.774	285.852
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	67.039	(17.554)	-	49.485	65.887
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	-	-	111.013	111.013	-
Reserva de Reavaliação	9.869	(463)	-	9.406	10.037
Outros	46.049	(6.487)	-	39.562	4.240
<b>Refletida no Patrimônio Líquido - Ajuste a Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda (*)</b>	<b>146.980</b>	<b>(34.494)</b>	<b>-</b>	<b>112.486</b>	<b>62.523</b>
<b>Total</b>	<b>620.273</b>	<b>(72.446)</b>	<b>553.899</b>	<b>1.101.726</b>	<b>428.539</b>

(\*) Nota 3.

III) Movimentação da Provisão para Contingências Fiscais e Previdenciárias

	01/01 a 30/09/2005	01/01 a 30/09/2004
<b>Saldo Inicial</b>	<b>2.704.606</b>	<b>2.071.220</b>
Movimentação do Período Refletida no Resultado	331.547	257.167
Encargos sobre Tributos	130.017	77.317
Constituição Líquida	229.405	187.982
Baixas por Reversão	(27.875)	(8.132)
Baixas por Pagamento	(9.217)	(11.122)
<b>Saldo Final</b>	<b>3.026.936</b>	<b>2.317.265</b>

**d) Depósitos e Valores em Garantia para Interposição de Recursos Fiscais e Previdenciários**

## I) Movimentação de Depósitos para Interposição de Recursos Fiscais e Previdenciários

	01/01 a 30/09/2005
<b>Saldo Inicial</b>	<b>1.450.465</b>
Apropriação de Rendas	30.076
Movimentação no Período	<u>437.182</u>
Depósitos Efetuados	571.668
Levantamentos Efetuados	(129.243)
Conversão em Renda	(5.243)
<b>Saldo Final</b>	<b>1.917.723</b>

II) Em garantia de recursos voluntários (artigo 32 da Lei 10.522/02), estão arrolados bens do Ativo Permanente no montante de R\$ 411.483, representados basicamente por Imóveis de Uso.



**e) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Clientes**

Abaixo demonstramos o montante de tributos recolhidos ou provisionados, incidentes basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento e o montante retido e recolhido de clientes incidentes diretamente sobre a intermediação financeira:

	01/01 a 30/09/2005	01/01 a 30/09/2004
Tributos Recolhidos ou Provisionados	5.208.918	3.609.720
Tributos Retidos e Recolhidos de Clientes	4.485.452	3.988.091
<b>Total</b>	<b>9.694.370</b>	<b>7.597.811</b>

**NOTA 15 - PERMANENTE****a) Investimentos****I) Composição de Investimentos**

	<b>30/09/2005</b>	<b>30/09/2004</b>
<b>Participações em Coligadas</b>	<b>568.353</b>	<b>751.330</b>
Banco BPI S.A. (*)	441.209	623.007
AGF Brasil Seguros S.A.	123.052	124.389
Outros	4.092	3.934
<b>Outros Investimentos</b>	<b>174.482</b>	<b>145.126</b>
Investimentos por Incentivos Fiscais	110.699	114.648
Títulos Patrimoniais	46.705	40.028
Ações e Cotas	24.891	25.882
Outros	98.209	77.754
Provisão para Perdas	(106.022)	(113.186)
<b>TOTAL</b>	<b>742.835</b>	<b>896.456</b>

(\*) Reflete o ajuste mencionado na nota 16c.

**II) Composição do Resultado de Participações em Coligadas**

	<b>01/01 a 30/09/2005</b>	<b>01/01 a 30/09/2004</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas	103.718	83.426
Variação Cambial de Investimentos	(172.589)	(18.392)
<b>TOTAL</b>	<b>(68.871)</b>	<b>65.034</b>

## b) Imobilizado de Uso e Diferido

	30/09/2005			30/09/2004		
	Custo	Depreciação/ Amortização/ Exaustão Acumulada	Residual	Custo	Depreciação/ Amortização/ Exaustão Acumulada	Residual
<b>Imobilizado</b>	<b>7.983.143</b>	<b>(4.629.857)</b>	<b>3.353.286</b>	<b>7.330.456</b>	<b>(3.981.531)</b>	<b>3.348.925</b>
<b>Imobilizado Próprio</b>	<b>7.790.280</b>	<b>(4.580.362)</b>	<b>3.209.918</b>	<b>7.101.106</b>	<b>(3.903.661)</b>	<b>3.197.445</b>
<b>Imóveis</b>	<b>2.856.664</b>	<b>(1.178.510)</b>	<b>1.678.154</b>	<b>2.772.670</b>	<b>(1.095.135)</b>	<b>1.677.535</b>
Terrenos	869.541	-	869.541	844.856	-	844.856
Edificações	1.987.123	(1.178.510)	808.613	1.927.814	(1.095.135)	832.679
<b>Outras Imobilizações</b>	<b>4.933.616</b>	<b>(3.401.852)</b>	<b>1.531.764</b>	<b>4.328.436</b>	<b>(2.808.526)</b>	<b>1.519.910</b>
Instalações de Uso	269.700	(193.253)	76.447	694.470	(380.904)	313.566
Móveis e Equipamentos de Uso	1.863.804	(1.045.789)	818.015	976.994	(677.652)	299.342
Sistema Processamento de Dados	2.510.669	(2.019.506)	491.163	2.347.473	(1.589.728)	757.745
Outros (Comunicação, Segurança, Transporte)	289.443	(143.304)	146.139	309.499	(160.242)	149.257
<b>Imobilizado de Locação</b>	<b>97.090</b>	<b>(49.495)</b>	<b>47.595</b>	<b>138.735</b>	<b>(77.870)</b>	<b>60.865</b>
<b>Imóveis</b>	<b>97.090</b>	<b>(49.495)</b>	<b>47.595</b>	<b>138.735</b>	<b>(77.870)</b>	<b>60.865</b>
Edificações	97.090	(49.495)	47.595	138.735	(77.870)	60.865
<b>Reservas Florestais</b>	<b>95.773</b>	<b>-</b>	<b>95.773</b>	<b>90.615</b>	<b>-</b>	<b>90.615</b>
Florestas	95.773	-	95.773	90.615	-	90.615
<b>Diferido</b>	<b>779.970</b>	<b>(487.432)</b>	<b>292.538</b>	<b>786.932</b>	<b>(488.420)</b>	<b>298.512</b>
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	255.681	(114.546)	141.135	251.822	(135.683)	116.139
Gastos com Aquisição de Softwares	200.146	(103.277)	96.869	256.627	(137.594)	119.033
Outros Gastos Diferidos	324.143	(269.609)	54.534	278.483	(215.143)	63.340

**NOTA 16 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO – ITAÚSA****a) Capital Social**

O capital social da ITAÚSA é de R\$ 5.000.000 e está representado por 3.249.559.486 ações escriturais sem valor nominal, sendo 1.215.752.051 ações ordinárias e 2.033.807.435 ações preferenciais sem direito a voto, mas com as seguintes vantagens:

- Prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R\$ 10,00 por lote de mil ações, não cumulativo;
- Direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurando-se dividendo igual ao das ações ordinárias.

Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria, no período:

	QUANTIDADE		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
<b>Ações Representativas do Capital Social</b>			
<b>Quantidade de Ações em 31/12/2004</b>	<b>1.206.398.844</b>	<b>2.046.936.642</b>	<b>3.253.335.486</b>
Cancelamento de Ações - AGO/E 29/04/2005	-	(28.776.000)	(28.776.000)
Aumento de Capital com Subscrição de Ações	9.353.207	15.646.793	25.000.000
<b>Quantidade de Ações em 30/09/2005</b>	<b>1.215.752.051</b>	<b>2.033.807.435</b>	<b>3.249.559.486</b>
<b>Quantidade de Ações em 30/09/2004</b>	<b>1.206.398.844</b>	<b>2.046.936.642</b>	<b>3.253.335.486</b>
<b>Ações em Tesouraria</b>			
<b>Quantidade de Ações em 31/12/2004</b>	-	<b>28.776.000</b>	<b>28.776.000</b>
Aquisições de Ações (*)	1.022.000	53.287.000	54.309.000
Cancelamento de Ações - AGO/E 29/04/2005	-	(28.776.000)	(28.776.000)
<b>Quantidade de Ações em 30/09/2005 (*)</b>	<b>1.022.000</b>	<b>53.287.000</b>	<b>54.309.000</b>
<b>Quantidade de Ações em 30/09/2004</b>	-	<b>28.776.000</b>	<b>28.776.000</b>
<b>Em Circulação em 30/09/2005</b>	<b>1.214.730.051</b>	<b>1.980.520.435</b>	<b>3.195.250.486</b>
<b>Em Circulação em 30/09/2004</b>	<b>1.206.398.844</b>	<b>2.018.160.642</b>	<b>3.224.559.486</b>

(\*) Com base em autorizações do Conselho de Administração, no período foram adquiridas ações próprias, para manutenção em tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado. Abaixo são discriminados os custos das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das ações em tesouraria e o seu valor de mercado em 30/09/2005:

Custo/Valor de Mercado (R\$ 1/por lote de mil ações)	Preferenciais	
	30/09/2005	30/09/2004
<b>Aquisições no período</b>		
Mínimo	4,90	2,85
Médio ponderado	5,46	3,31
Máximo	6,46	3,55
<b>Saldo das ações em Tesouraria</b>		
Custo Médio	5,53	3,23
Valor de Mercado	6,42	3,82

**b) Dividendos**

Os acionistas têm direito de receber, como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do Lucro Líquido, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participarão dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao mínimo prioritário a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação trimestral do dividendo mínimo obrigatório, paga na forma de Juros sobre o Capital Próprio, por deliberação do Conselho de Administração em reunião realizada no dia 09/05/2005, foi elevada de R\$ 7,32 para R\$ 9,50 por lote de mil ações, a partir dos pagos em 01/07/2005, inclusive.

**c) Ajuste de Exercícios Anteriores**

Em decorrência do processo de adaptação as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) nos países da União Européia, foi identificado um ajuste nas demonstrações contábeis de 31/12/2004, representado basicamente pelo ajuste em planos de pensão no Banco BPI S.A., refletindo na ITAÚSA uma redução do investimento no montante de R\$ 105.946 que, líquido dos efeitos tributários, resultou em ajuste de R\$ 101.244, registrado a débito de lucros acumulados.

**NOTA 17 - PARTES RELACIONADAS**

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações envolvendo a ITAÚSA e suas controladas, foram eliminadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- Os controladores da ITAÚSA;
- A Fundação Itaúbanco, a Fundação Itaúsa Industrial, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado e a Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG (PREBEG), entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria complementar patrocinados pela ITAÚSA e/ou por suas controladas, conforme Nota 20a; e
- A Fundação Itaú Social e o Instituto Itaú Cultural - IIC, entidades mantidas pelo Banco Itaú Holding Financeira S.A. e suas controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse. Durante o período, as empresas consolidadas efetuaram doações a Fundação Itaú Social de R\$ 1.725 (R\$ 1.733 de 01/01 a 30/09/2004) e ao IIC de R\$ 16.450 ( R\$ 15.000 de 01/01 a 30/09/2004).

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da ITAÚSA CONSOLIDADO e, além daquelas já referenciadas acima, se caracterizam basicamente por:

- Transações bancárias em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do BACEN, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de títulos e valores mobiliários e prestação de serviços de custódia/administração de carteira;
- Locação de imóveis junto a Fundação Itaúbanco, FUNBEP e PREBEG.

Além dessas transações, existem garantias prestadas pela Itaúsa, representadas por operações de avais, fianças e outras, conforme abaixo:

	30/09/2005	30/09/2004
Duratex S.A.	153.056	199.612
Elekeiroz S.A.	54.633	21.827
Itautec Philco S.A.	37.491	62.346
<b>Total</b>	<b>245.180</b>	<b>283.785</b>

**NOTA 18 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS - VALOR DE MERCADO**

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações da ITAÚSA e de suas controladas.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial, quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	Contábil		Mercado		Lucro / (Prejuízo) Não Realizado <sup>(1) (2)</sup>			
	30/09/2005	30/09/2004	30/09/2005	30/09/2004	Em Resultado		No Patrimônio Líquido	
					30/09/2005	30/09/2004	30/09/2005	30/09/2004
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	23.175.542	25.396.978	23.190.832	25.407.259	15.290	10.281	15.290	10.281
Títulos e Valores Mobiliários - TVM e Derivativos	31.811.174	29.005.983	31.811.174	29.005.983				
Resultado não Realizado de TVM					1.037.666	1.556.524	565.585	782.435
Provisão Adicional (excedente ao mínimo requerido)					400.000	600.000	400.000	600.000
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					455.753	677.830		
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					181.913	278.694	165.585	182.435
Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	51.916.950	41.780.007	52.159.050	42.088.741	242.100	308.734	242.100	308.734
Participação no Banco BPI S.A.	441.209	623.007	1.209.231	1.314.132	768.022	691.125	768.022	691.125
Recursos Captados por Controladas	78.194.789	74.968.546	78.202.653	74.881.811	(7.864)	86.735	(7.864)	86.735
Securitização de Ordens de Pagamentos no Exterior	1.204.606	2.032.131	1.209.503	1.899.041	(4.897)	133.090	(4.897)	133.090
Dívidas Subordinadas	4.448.871	4.834.829	4.432.960	4.750.791	15.911	84.038	15.911	84.038
Ações em Tesouraria	760.117	564.441	1.012.346	851.623	252.199	270.345	252.229	287.182
<b>Total Não Realizado</b>					<b>2.318.427</b>	<b>3.140.872</b>	<b>1.846.376</b>	<b>2.383.620</b>

(1) Não considera os efeitos fiscais correspondentes.

(2) Inclui Lucro Não Realizado de minoritários no montante de R\$ 1.042.176 (R\$ 1.513.796 em 30/09/2004) em resultado e R\$ 927.565 (R\$ 1.246.637 em 30/09/2004) no Patrimônio Líquido.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Certificados de Depósitos Bancários e Letras Hipotecárias, os dois últimos incluídos em Títulos e Valores Mobiliários, pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de *swaps* para títulos pré-fixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 03/10/2005, para títulos pós-fixados.
- Títulos Públicos, incluídos em Títulos e Valores Mobiliários, com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas através de comparação com informações fornecidas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto (ANDIMA). Para as empresas da Área Financeira e Seguros, conforme regras estabelecidas através das Circulares nº 3.068 de 08/11/2001 e nº 3.082 de 30/01/2002 do BACEN e nº 295 de 14/06/2005 da SUSEP, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como mantidos até o vencimento.
- Ações de Companhias Abertas, quando incluídas em Títulos e Valores Mobiliários, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de *hedge* (contratos de *swap*).
- Participação em Coligada - No Exterior (Banco BPI S.A.), pelo valor da ação nas bolsas de valores, pelo valor patrimonial da ação e cotação de leilão.
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado futuro de juros e de *swaps* para títulos pré-fixados, e nas taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 03/10/2005, para títulos pós-fixados. São considerados, inclusive, os efeitos de operações de *hedge* (contratos de *swap*).
- Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior, com base no valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando o risco de crédito do emissor, calculado a partir do preço de mercado de outros papéis emitidos pelo mesmo.
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros pré-fixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação.
- Derivativos, relativos às operações de *swap* contratadas para *hedge* dos demais Ativos/Passivos, com base nos valores referenciais de cada um dos parâmetros dos contratos (parte e contraparte), atualizados até as datas dos vencimentos e descontados a valor presente às taxas no mercado futuro de juros, respeitadas as características de cada contrato.
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, a cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.



**NOTA 19 – RECLASSIFICAÇÕES PARA FINS DE COMPARABILIDADE**

A fim de tornar as Demonstrações Contábeis de 30/09/2005 da ITAÚSA CONSOLIDADO comparáveis, foram efetuadas reclassificações nos saldos de 30/09/2004, relativas, essencialmente, à melhor evidenciação das operações da Área Financeira.

	<b>Divulgação Anterior</b>	<b>Reclassificações</b>	<b>Saldos Reclassificados</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>125.732.099</b>	<b>-</b>	<b>125.732.099</b>
Recursos Captados por Controladas			
Moeda Estrangeira	10.062.425	77.427	10.139.852
Moeda Nacional	42.977.511	(77.427)	42.900.084
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>142.383.089</b>	<b>-</b>	<b>142.383.089</b>

## NOTA 20 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Nos termos da Deliberação CVM nº 371, de 13/12/2000, apresentamos a seguir as políticas praticadas pela ITAÚSA e suas controladas quanto aos benefícios a empregados bem como os procedimentos contábeis adotados:

### a) Benefícios de Complementação de Aposentadoria:

A ITAÚSA e suas controladas são patrocinadoras dos planos de aposentadoria complementar, administrados pela Fundação Itaúbanco, pelo FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, pela PREBEG – Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG e pela Fundação Itaúsa Industrial (entidades fechadas de previdência complementar), que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia (no caso do FUNBEP, da PREBEG e do plano oriundo da Fundação Bemge de Seguridade Social – FASBEMGE, também sob a forma de pensão por morte), complementar a aposentadoria paga pela previdência social.

Todos os planos que se caracterizam como de benefícios definidos estão fechados ao ingresso de novos participantes.

Aos novos funcionários é oferecido plano na modalidade de contribuição definida através do Plano Gerador de Benefícios Livre (PGBL) administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A., no caso das empresas da Área Financeira e de Seguros, ou pela Fundação Itaúsa Industrial, no caso das empresas da Área Industrial.

A Fundação Itaúsa Industrial ofereceu aos participantes do Plano BD-Duratex a possibilidade de migrarem para o Plano de contribuição definida (CD-PAI), obtendo uma taxa de sucesso de migração de 97%, até 30/09/2005.

Durante o período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 20.929 (R\$ 19.595 de 01/01 a 30/09/2004). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

### b) Benefícios Pós Emprego:

A ITAÚSA e/ou suas controladas não oferecem outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo Banco Itaú Holding Financeira S.A., nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-funcionários e beneficiários. Durante o período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 6.659 (R\$ 12.605 de 01/01 a 30/09/2004). A taxa de contribuição é crescente em função da idade do beneficiário.

### c) Valor Líquido dos Ativos e Passivos Atuariais dos Planos de Benefícios:

Apresenta-se a seguir a composição dos ativos e passivos atuariais líquidos, que consideram os exigíveis atuariais calculados de acordo com os conceitos estabelecidos na Deliberação CVM nº 371/2000.

	30/09/2005	30/09/2004
Ativos líquidos dos planos	9.068.334	8.075.911
Passivos atuariais	(7.443.020)	(6.319.208)
Superveniência (*)	1.625.314	1.756.703

(\*) Conforme parágrafo 49.g do anexo da Deliberação CVM 371/00, o ativo líquido não foi reconhecido.

Adicionalmente às reservas mantidas pelos planos, os patrocinadores mantém provisões no montante de R\$ 26.948 (R\$ 27.670 em 30/09/2004) para cobertura de eventuais insuficiências atuariais.

**d) Evolução do Ativo Líquido, dos Passivos Atuariais e da Superveniência**

	01/01 a 30/09/2005			01/01 a 30/09/2004		
	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência
Valor Presente Início do Período	8.685.202	(7.235.424)	1.449.778	7.272.962	(5.967.582)	1.305.380
Ajustes efetuados no período (1)	(333.064)	201.598	(131.466)			
Rendimentos Esperados dos Ativos/ Custo Serviço Corrente + Juros	794.677	(680.769)	113.908	664.848	(589.644)	75.204
Benefícios Pagos	(271.575)	271.575	-	(238.018)	238.018	-
Contribuições Patroc./Participantes	46.888	-	46.888	52.262	-	52.262
Ganhos/(Perdas) no Período (2)	146.206	-	146.206	323.857	-	323.857
Valor Presente Final do Período	9.068.334	(7.443.020)	1.625.314	8.075.911	(6.319.208)	1.756.703

(1) Corresponde aos efeitos da migração de 97% da massa de participantes ativos do plano BD-Duratex para o plano CD-PAI.

(2) Os ganhos do ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima da premissa taxa de retorno esperada dos ativos.

**e) As principais premissas utilizadas na avaliação atuarial**

	30/09/2005		30/09/2004	
	Área de Serviços Financeiros (1)	Área Industrial (2)	Área de Serviços Financeiros (1)	Área Industrial (2)
Taxa de Desconto	10,24% <sup>aa</sup>	11,30% <sup>aa</sup> (3)	10,24% <sup>aa</sup>	10,25% <sup>aa</sup> (3)
Taxa de Retorno Esperado dos Ativos	12,32% <sup>aa</sup>	13,40% <sup>aa</sup>	12,32% <sup>aa</sup>	13,40% <sup>aa</sup>
Tábua de Mortalidade	GAM-83	GAM-83	GAM-83	UP-94
Rotatividade	Exp. Itaú 1999/2001	Exp. Towers	(4)	(4)
Crescimentos Salariais Futuros	7,12% <sup>aa</sup>	9,20% <sup>aa</sup> (5)	7,12% <sup>aa</sup>	9,20% <sup>aa</sup> (5)
Crescimentos Benefícios Previdência Social/ Planos	4,00% <sup>aa</sup>	5,00% <sup>aa</sup>	4,00% <sup>aa</sup>	5,00% <sup>aa</sup>
Inflação	4,00% <sup>aa</sup>	5,00% <sup>aa</sup>	4,00% <sup>aa</sup>	5,00% <sup>aa</sup>
Método Atuarial	Cred. Unit. Projet. (6)	Cred. Unit. Projet. (6)	Cred. Unit. Projet. (6)	Cred. Unit. Projet. (6)

(1) Corresponde às premissas adotadas pelos planos administrados pela Fundação Itaúbanco, Funbep e Prebeg.

(2) Corresponde às premissas adotadas pelos planos administrados pela Fundação Itaúsa Industrial (Planos de Benefícios Definidos patrocinados pela Duratex S.A. e suas controladas - BD-Duratex, e pela Itautec-Philco S.A. e suas controladas - BD-Itautec).

(3) O plano BD-Itautec utiliza taxa de desconto de 9,20% a.a..

(4) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados no Banco Itaú S.A., as quais resultaram em média 2,0% a.a. na experiência 1999/2001. O plano BD-Duratex baseia-se na experiência da Duratex e o plano BD-Itautec utiliza taxa de rotatividade zero.

(5) O plano BD-Itautec utiliza a taxa de crescimento salarial futuro de 11,30% a.a..

(6) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

**NOTA 21 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES****a) Ativos Segurados**

A ITAÚSA e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

**b) Saldos em Moeda Estrangeira**

Os saldos patrimoniais, em moeda nacional, vinculados a moeda estrangeira, eram:

	30/09/2005	30/09/2004
<b>Investimentos Permanentes no Exterior</b>	<b>6.322.881</b>	<b>6.856.355</b>
Saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, inclusive derivativos	(10.212.665)	(9.927.180)
<b>Posição Cambial Líquida</b>	<b>(3.889.784)</b>	<b>(3.070.825)</b>

A posição cambial líquida, caso considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

**c) Aliança estratégica com a America Online Latin America Inc**

A ITAÚSA através de suas controladas detém 35.937.840 ações ordinárias classe A do capital social da America Online Latin America Inc. (AOLA), relativa à aliança estratégica firmada com aquela empresa, "joint venture" constituída pela America Online Inc. e empresas do grupo Cisneros para atuação na América Latina como provedor de serviços interativos. O acordo, firmado em 12/06/2000 e alterado através de Memorando de Entendimento datado de 14/12/2002, incluiu a contratação pela América Online Brasil Ltda. (AOLB), subsidiária da AOLA, de serviços interativos e de marketing prestados pela ITAÚSA, observado prazo contratual que se encerra em 24/03/2006.

A aquisição original de ações não implicou em desembolso monetário, pois, paralelamente à subscrição, foi recebido antecipadamente o montante dos recursos relativos ao contrato de prestação de serviços, em igual valor. Desse montante, remanescem R\$ 137.662 (R\$ 208.963 em 30/09/2004) classificado em outras obrigações diversas (Nota 12c) que vem sendo utilizado na prestação dos serviços contratados e apropriados como receita.

Em 23/03/2005, a administração da AOLA arquivou documento na *Securities and Exchange Commission (SEC)* informando que, devido à inexistência de fundos disponíveis ou de fontes de recursos para manter o equilíbrio financeiro da empresa, acredita que as suas ações ordinárias não têm e nem terão valor algum. Em face da informação divulgada, o valor do investimento foi integralmente reconhecido como perda permanente, o que resultou em uma despesa no período de R\$ 37.026. Em 24/06/2005 a AOLA arquivou relatório na SEC apresentando pedido voluntário de concordata.

## NOTA 22 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Abaixo apresentamos a Demonstração do Fluxo de Caixa elaborado pelo Método Indireto

	01/01 a 30/09/2005	01/01 a 30/09/2004
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>8.560.466</b>	<b>7.767.811</b>
Lucro Líquido	1.755.614	1.369.257
Ajuste ao Lucro Líquido:	6.804.852	6.398.554
Ajuste ao Valor de Mercado de T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)	(27.855)	273.869
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	2.497.071	1.151.489
Ajuste de Provisão e Passivos Contingentes	57.549	111.370
Resultado de Operações com Dívida Subordinada	(21.906)	305.434
Resultado de Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	(262.040)	14.469
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	1.832.088	2.113.997
Depreciações e Amortizações	505.440	497.766
Resultado Extraordinário em Controladas	207.572	424.018
Tributos Diferidos	(141.310)	27.056
(Lucro) Prejuízo na Alienação de Valores e Bens	10.843	12.940
Resultado de Participação em Coligadas	68.871	(65.034)
Variação Cambial do Ativo Permanente	(31.770)	1.105
(Reversão) Provisão para Perdas	596	1.121
Resultado dos Acionistas Minoritários	2.109.703	1.528.954
<b>Variação de Ativos e Obrigações</b>	<b>(10.913.743)</b>	<b>(10.268.171)</b>
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(3.387.845)	(4.139.576)
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)	(1.285.818)	281.109
(Aumento) Redução em Relações Interbancárias de Controladas	824.488	(1.097.728)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	(10.061.980)	(7.445.575)
(Aumento) Redução em Estoques	39.208	(45.237)
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(362.591)	(619.350)
(Aumento) Redução em Operações de Câmbio	113.999	7.678
(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	(487.506)	20.593
(Redução) Aumento em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	630.468	244.514
(Redução) Aumento em Obrigações Sociais, Obrigações Fiscais e Outras Obrigações	3.050.294	2.577.411
(Redução) Aumento em Resultados de Exercícios Futuros	13.540	(52.010)
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado)</b>	<b>(2.353.277)</b>	<b>(2.500.360)</b>
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos de Coligadas	32.682	39.163
Alienação de Investimentos	5.612	17.905
Alienação de Imobilizado de Uso	14.473	31.633
Redução do Diferido	-	6.010
Aquisição de Investimentos	(26.758)	(27.523)
Ágio na Aquisição de Investimentos	(200.000)	(380.541)
Aquisição de Imobilizado de Uso e Reservas Florestais	(414.239)	(370.572)
Aplicações no Diferido	(71.148)	(68.014)
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	(765.986)	(191.967)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado)</b>	<b>(1.425.364)</b>	<b>(943.906)</b>
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moedas Estrangeiras	(1.509.268)	(1.022.493)
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moeda Nacional	3.375.238	708.641
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Mercado Aberto	4.330.713	4.996.401
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moedas Estrangeiras	(16.329)	(32.953)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moeda Nacional	(2.358)	(55.818)
Aumento (Redução) em Operações com Cartões de Crédito	176.841	19.534
Aumento (Redução) em Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	(436.381)	42.722
Aumento (Redução) em Obrigações por Dívida Subordinada	(294.563)	(284.176)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas Minoritários	(785.424)	(617.984)
Aumento de Capital	100.000	158.500
Ágio na Emissão de Ações	328	612
Aquisições de Ações para Tesouraria	(300.883)	(138.764)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(723.358)	(614.162)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado)</b>	<b>3.914.556</b>	<b>3.160.060</b>
<b>AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) EM DISPONIBILIDADES LÍQUIDA</b>	<b>135.915</b>	<b>(284.206)</b>
Disponibilidades no Início do Período	2.035.381	2.342.549
Disponibilidades no Final do Período	2.171.296	2.058.343

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas  
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

- 1 Efetuamos revisões limitadas das informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e empresas controladas (consolidado) referentes aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2005 e de 2004, compreendendo os balanços patrimoniais consolidados e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
- 2 Nossas revisões foram efetuadas de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiram, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e empresas controladas.
- 3 Baseados em nossas revisões limitadas, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais acima referidas, para que as mesmas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à preparação das informações trimestrais, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

São Paulo, 4 de novembro de 2005

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin  
Contador CRC 1SP110374/O-0

# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

CNPJ. 61.532.644/0001-15

NIRE. 35300022220

Companhia Aberta

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

*Os membros do Conselho Fiscal da ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A., após procederem ao exame das demonstrações contábeis referentes ao período de Janeiro a Setembro de 2005, verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados, entendendo que refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas no período, recomendando sejam aprovadas pelo Conselho de Administração da sociedade.*

*São Paulo-SP, 7 de novembro de 2005.*

**JOSÉ MARCOS KONDER COMPARATO**  
*Presidente*

**GERALDO DE CAMARGO VIDIGAL**  
*Conselheiro*

**MARCOS DE ANDRADE REIS VILLELA**  
*Conselheiro*

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS**  
**PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2005 E 2004**

(Em milhares de Reais)

## NOTA 1 - TRIBUTOS

### a) Composição das despesas com impostos e contribuições

Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre as operações do período e sobre as diferenças temporárias decorrentes de adições e exclusões:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 30/09/2005	01/01 a 30/09/2004
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>2.355.739</b>	<b>1.676.943</b>
<b>Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente</b>	<b>(800.951)</b>	<b>(570.161)</b>
<b>Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:</b>		
<b>(Inclusões) Exclusões Permanentes</b>	<b>608.315</b>	<b>523.760</b>
Participações em Coligadas e Controladas	647.280	524.950
Juros sobre o Capital Próprio	(36.890)	5.519
Outras Provisões	(2.075)	(6.709)
<b>(Inclusões) Exclusões Temporárias</b>	<b>221</b>	<b>1.200</b>
Outras Provisões	221	1.200
<b>Compensação sobre Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social</b>	<b>44.897</b>	<b>18.879</b>
<b>Total de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(147.518)</b>	<b>(26.322)</b>

### b) Créditos Tributários

Os créditos tributários não contabilizados montam a R\$ 983 (R\$ 33.705 de 01/01 a 30/09/2004).

### c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

O saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias está representado por:

	30/09/2005	30/09/2004
<b>Curto Prazo</b>		
Impostos e Contribuições a Recolher	43.270	1.500
<b>Longo Prazo</b>		
Provisão para Contingências Fiscais	10.212	7.614
<b>Total</b>	<b>53.482</b>	<b>9.114</b>



**NOTA 2 - SALDOS EM MOEDA ESTRANGEIRA**

Os saldos patrimoniais, em moeda nacional, vinculados a moeda estrangeira, são:

	<b>30/09/2005</b>	<b>30/09/2004</b>
Investimentos Permanentes no Exterior	149.157	189.565
Saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, inclusive derivativos	(761.045)	(1.364.497)
<b>Posição Cambial Líquida</b>	<b>(611.888)</b>	<b>(1.174.932)</b>

### NOTA 3 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

**a) Instrumentos Financeiros Derivativos** - Em 30/09/2005 não existiam posições em aberto no mercado de derivativos.

**b) Valor de Mercado** - As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações da ITAÚSA.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial, quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Títulos Públicos, incluídos em Títulos e Valores Mobiliários, com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas através de comparação com informações fornecidas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto (ANDIMA).
- Cotas de Fundos de Investimentos, incluídas em Títulos e Valores Mobiliários, pelo valor da cota na data do balanço.
- Ações de Companhias Abertas, quando incluídas em Títulos e Valores Mobiliários, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

**NOTA 4 - DIVIDENDOS**

Os acionistas têm direito de receber, como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do Lucro Líquido, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participarão dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao mínimo prioritário a ser pago às ações preferenciais.

**I. Cálculo**

Lucro Líquido	1.834.366	
Ajustes		
(-) Reserva Legal	(91.718)	
Base de Cálculo do Dividendo	1.742.648	
Juros sobre o Capital Próprio	522.794	30,00%

**II. Pagamento/provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio**

	Bruto	IRF	Líquido
<b>Pagos/Antecipados</b>			
Trimestral - 1 parcela de R\$ 9,50 por lote de mil ações, paga em Julho/2005.	30.758	4.614	26.144
Complementar de R\$ 38,00 por lote de mil ações, paga em 22/08/2005.	122.369	18.356	104.013
<b>Provisionados</b>			
Trimestral - 1 parcela de R\$ 9,50 por lote de mil ações, paga em Outubro/2005.	30.408	4.561	25.847
Trimestral - 1 parcela de R\$ 9,50 por lote de mil ações, a ser paga em Janeiro/2006.	30.355	4.553	25.802
Complementar a declarar	401.162	60.174	340.988
<b>Total em 30/09/2005</b>	<b>615.052</b>	<b>92.258</b>	<b>522.794</b>
<b>Total em 30/09/2004</b>	<b>433.116</b>	<b>64.968</b>	<b>368.148</b>

**NOTA 5 - RESERVAS DE LUCROS**

	<b>30/09/2005</b>	<b>30/09/2004</b>
<b>Reservas de Lucros</b>	<b>5.190.590</b>	<b>4.589.616</b>
Legal	562.448	423.804
Estatutárias	4.628.142	4.165.812
Equalização de Dividendos (1)	1.791.624	1.785.809
Reforço do Capital de Giro (2)	1.329.840	1.071.822
Aumento de Capital Empresas Participadas (3)	1.506.678	1.308.181

(1) Reserva para Equalização de Dividendos - tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o Capital Próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro - objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade.

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas - visa garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas.

## NOTA 6 - RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO ENTRE ITAÚSA E ITAÚSA CONSOLIDADO

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO decorre do efeito da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e na constituição de créditos tributários e da eliminação dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas, cujos tributos correspondentes foram diferidos.

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 30/09/2005	01/01 a 30/09/2004	30/09/2005	30/09/2004
<b>ITAÚSA</b>	<b>1.834.366</b>	<b>1.550.099</b>	<b>10.118.795</b>	<b>8.623.402</b>
Amortização de Ágios	(4.553)	(181.191)	(774.107)	(446.235)
Crédito Tributário	(74.199)	(1.037)	279.715	376.434
Resultados Não Realizados	-	1.386	(120)	(120)
<b>ITAÚSA CONSOLIDADO</b>	<b>1.755.614</b>	<b>1.369.257</b>	<b>9.624.283</b>	<b>8.553.481</b>

## NOTA 7 - INVESTIMENTOS

## a) Participações em Controladas - ITAÚSA

Empresas	Saldos em 31/12/2004 (a)	Subscrições/Aquisições	Recebimento / Provisão de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	Resultado de Participação em Controladas	Ajuste de TVM de Controladas	Amortização de Ágio	Ajustes de Exercícios Anteriores (d)	Outros	Saldos em 30/09/2005 (a)	Valor contábil do Investimento em 30/09/04 (a)	Resultado de Participação em Controladas 30/09/2004
Banco Itaú Holding Financeira S.A.	6.957.499	75.770	(629.465)	1.910.422 (b)	(83.841)	(1.567)	(40.727)	(370.944) (e)	7.817.147	6.375.653	1.397.586 (b)
Itaúsa Export S.A.	603.423		-	(124.558)	(8.607)	(449)	(51.389)		418.420	584.267	19.533
Itaucorp S.A.	452.032			59.118					511.150	431.461	59.276
Duratex S.A.	316.598		(11.630)	26.171 (b)					331.139	317.623	24.650 (b)
Itautec Philco S.A.	193.681		(3.885)	63.697				(42.768) (f)	210.725	183.487	24.256
Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, LDA.	115.516			(17.983) (c)	(1.529)		(13.830)		82.174	111.011	6.547 (c)
Elekpart Participações e Administração S.A.	66.180			793					66.973	65.868	893
Ith Zux Cayman Company Ltd.	42.434			(7.734) (c)					34.700	46.271	(132) (c)
Elekeiroz S.A.	7.608		(356)	1.393					8.645	7.311	1.923
Companhia Brasileira de Componentes				(2.419)				42.768 (f)	40.349		
Outras Controladas	5.915			52				(17) (g)	5.950	5.649	386
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>8.760.886</b>	<b>75.770</b>	<b>(645.336)</b>	<b>1.908.952</b>	<b>(93.977)</b>	<b>(2.016)</b>	<b>(105.946)</b>	<b>(370.961)</b>	<b>9.527.372</b>	<b>8.128.601</b>	<b>1.534.918</b>

(a) Inclui a totalidade de ágios/deságios sendo: R\$ 7.655 em 31/12/2004, R\$ 52.630 em 30/09/2005 e R\$ 7.804 em 30/09/2004;

(b) Inclui despesa não operacional por variação de participação sendo: receita de R\$ 5.187 em 30/09/2005 e despesa de R\$ 9.052 em 30/09/2004;

(c) Inclui a totalidade da variação cambial sendo: despesa de R\$ 40.352 em 30/09/2005 e despesa de R\$ 3.728 em 30/09/2004;

(d) Nota 16c - consolidado;

(e) Despesas não recorrentes segregadas a Resultados Extraordinários (Vide nota 8);

(f) Cisão parcial da Itautec Philco em 29/07/2005, para constituição da Companhia Brasileira de Componentes;

(g) Alienações ocorridas durante o 1º trimestre/2005;

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido Ajustado	Resultado Líquido do Período	Nº de ações de Propriedade da ITAÚSA		Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)
				Ordinárias	Preferenciais		
Banco Itaú Holding Financeira S.A.	8.300.000	16.124.843	3.931.389	53.442.566	2.803	88,34	47,98
Itaúsa Export S.A.	450.000	685.753	(160.153)	13.496.788.170	136.168.384	80,00	77,77
Itaucorp S.A.	220.000	526.084	58.867	23.819.714	7.871.959	99,99	99,99
Duratex S.A.	325.000	1.035.450	105.777	14.183.161	4.911.557	64,36	32,43
Itautec Philco S.A.	194.835	314.716	39.250	155.411.287	-	89,17	89,17
Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, LDA.	653.958	851.853	112.534	29.708.318	-	12,14	12,14
Elekpart Participações e Administração S.A.	102.000	243.329	40.077	10.126.925	-	1,97	1,97
Ith Zux Cayman Company Ltd.	77.778	45.765	976	35.000.000	-	100,00	100,00
Companhia Brasileira de Componentes	38.657	45.251	(2.714)	155.411.287	-	89,17	89,17
Elekeiroz S.A.	200.000	313.544	34.758	11.183.657	12.628.787	3,85	3,78

**NOTA 8 – RESULTADO EXTRAORDINÁRIO**

A fim de possibilitar adequada análise das demonstrações contábeis do exercício, foram segregadas, à conta de Resultado Extraordinário, receitas e despesas não recorrentes, conforme segue:

	<b>30/09/2005</b>
Perda não operacional - Itaú Holding - aquisição de ações para tesouraria (1)(2)	(347.418)
Provisão para reestruturação societária - Itaú Holding (3)	(23.526)
<b>Total</b>	<b>(370.944)</b>

*(1) Corresponde a perda não operacional de equivalência patrimonial, decorrente da aquisição de ações próprias para tesouraria pela controlada Banco Itaú Holding Financeira S.A. junto à Caja de Ahorros Y Pensiones de Barcelona (LA CAIXA), conforme fato relevante divulgado em 07/06/2005.*

*(2) Inclui perda não operacional de equivalência patrimonial no montante de R\$ 14.589, decorrente de aquisições de ações próprias efetuadas pela controlada ITAÚ HOLDING.*

*(3) Refere-se à participação nas despesa para operacionalização do Novo Acordo para Gestão do Credicard (fato relevante divulgado pela controlada em 01/02/2005) e outras reestruturações societárias, líquidas dos efeitos fiscais.*

**NOTA 9 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**

Abaixo apresentamos a Demonstração do Fluxo de Caixa elaborado pelo Método Indireto:

	01/01 a 30/09/2005	01/01 a 30/09/2004
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>299.109</b>	<b>113.264</b>
Lucro Líquido	1.834.366	1.550.099
Ajuste ao Lucro Líquido:	(1.535.257)	(1.436.835)
Amortização de Ágio	2.016	449
Resultado de Participação em Controladas e Coligadas	(1.908.952)	(1.534.916)
Resultado Extraordinário	370.944	97.488
(Reversão) Provisão para Perdas	69	(569)
Depreciações e Amortizações	666	713
<b>Varição de Ativos e Obrigações</b>	<b>867</b>	<b>(63.781)</b>
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos	(75.108)	(77.108)
(Aumento) Redução em Créditos Diversos e Outros Valores e Bens	26.108	13.212
(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	-	(30)
(Redução) Aumento em Provisões e Contas a Pagar e Outras Obrigações	49.867	145
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)</b>	<b>299.976</b>	<b>49.483</b>
Alienação de Investimentos	42.776	12
Alienação de Imobilizado	5	-
Aquisição de Investimentos	(118.539)	(3.347)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(3)	(105)
Juros sobre o Capital Próprio / Dividendos Recebidos	699.100	547.961
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)</b>	<b>623.339</b>	<b>544.521</b>
Ágio na Subscrição de Ações	328	612
Aumento de Capital	100.000	158.500
Aquisições de Ações para Tesouraria	(300.883)	(138.764)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(723.358)	(614.162)
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais	535	-
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente (Aplicado)</b>	<b>(923.378)</b>	<b>(593.814)</b>
<b>AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>(63)</b>	<b>190</b>
Disponibilidades no Início do Período	193	2
Disponibilidades no Final do Período	130	192
<b>AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>(63)</b>	<b>190</b>